

AGENDA 21 LOCAL



ALTER DO CHÃO

Elaborado para a
Câmara Municipal de Alter do Chão

Por

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Abril 2008

Ficha Técnica



CÂMARA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO

Tel. 245 610 000

<http://www.cm-alter-chao.pt>

e-mail: agenda21alter@gmail.com



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO NORTE ALENTEJANO

Tel. 245 301 440

<http://www.amna.pt>

e-mail: geral@amna.pt



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE

Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 664

<http://civitas.dcea.fct.unl.pt>

e-mail: civitas@fct.unl.pt

Dr. Joviano Martins Vitorino

Eng.º José Motaco

Dr.ª Dália Nunes

Eng.ª Sónia Carrilho

Prof. Doutor João Farinha

Dr. Fernando Teigão dos Santos

Eng.ª Carmen Quaresma

Dr.ª Maria José Sousa

Agenda 21 Local do Norte Alentejano: <http://www.agenda21local.amna.pt>

Projecto Co-financiado pela Iniciativa Transfronteiriça



Índice

1. Processo de Elaboração da Agenda 21 de Alter do Chão	3
1.1 Metodologia e Fases de Trabalho	4
1.2 Processo Participativo	9
2. Proposta da Agenda 21 de Alter do Chão	12
2.1 Visão	12
2.2 Estratégia	20
2.3 Plano de Acção da Agenda 21 – Quadro Programático e Propostas de Acção para o Desenvolvimento Sustentável	22
2.3.1 Vector 1: Turismo	24
2.3.2 Vector 2: Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho	42
2.3.3 Vector 3: Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação	54
2.3.4 Vector 4: Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens	64
2.3.5 Vector 5: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho	79
2.4 Mecanismos de Apoio à Implementação e Gestão	92
2.5 Processo Participativo em Fases Subsequentes	95
2.6 Monitorização e Avaliação da Implementação da A21L	99
Anexo I – Modelo do Questionário à População	105

Anexos (Suporte Digital)

- Diagnóstico Sintético – A Qualidade de Vida no Concelho de Alter do Chão
- Diagnóstico Sintético – A Freguesia de Alter do Chão
- Diagnóstico Sintético – A Freguesia de Chancelaria
- Diagnóstico Sintético – A Freguesia de Cunheira
- Diagnóstico Sintético – A Freguesia de Seda
- Diagnóstico Sintético – Registo de Leitura de Documentos Existentes Relevantes para o Desenvolvimento de Alter do Chão
- Diagnóstico Sintético – Contribuições sobre o Contexto Supra Local do Desenvolvimento de Alter do Chão
- Relatório do 1º Fórum de Participação “Principais Desafios ao Desenvolvimento e Intervenções Prioritárias para Alter do Chão”
- Vídeo Resumo do 1º Fórum de Participação
- Vectores Estratégicos – Principais Vectores Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável de Alter do Chão
- Relatório dos Fóruns Temáticos Regionais – “Turismo; Valorização dos Produtos Tradicionais; Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa e Empreendedorismo; e Apoio ao Tecido Empresarial e Melhorar a Competitividade”

Anexos (Suporte Digital) Continuação

- Quadro Programático de Actuações e Fichas de Acção da A21 de Alter do Chão – Proposta Preliminar
- Relatório do 2º Fórum de Participação “Visita ao Plano de Acção para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho”
- O Processo da Agenda Local XXI nos Municípios do Norte Alentejano 2006-2008 – Uma Abordagem Supra-Municipal
- Álbum de Fotografias dos Fóruns de Participação Pública

1. Processo de Elaboração da Agenda 21 de Alter do Chão

O presente relatório traduz a proposta final da Agenda 21 Local (A21L) para o Concelho de Alter do Chão. A Agenda 21 Local é um plano de carácter estratégico e operacional que tem como principal objectivo o alcance de uma comunidade sustentável, ou seja, uma comunidade com uma economia local forte e viável; socialmente justa, inclusiva e em paz; eco-eficiente e com boa governação.

A Agenda 21 apela à construção de uma visão integradora dos aspectos ambientais, sociais e económicos, assentando numa forte governação local participada entre todos os actores que intervêm no território (cidadãos, associações, empresas, administração local e central, etc.) procurando formar consensos e parcerias para a construção de uma estratégia de desenvolvimento local sustentável.

A A21L de Alter do Chão teve como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos e as suas tendências de evolução;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, viradas para a implementação e para a ultrapassagem dos desafios;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais e responder às suas aspirações de aumento da qualidade de vida;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais.

A elaboração da A21L de Alter do Chão implicou uma forte parceria entre a Câmara Municipal de Alter do Chão, a Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA) e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL). Cada entidade desempenhou da melhor forma as tarefas a si atribuídas e em conjunto implementou uma metodologia (Capítulo 1.1) que fosse adequada ao contexto sócio-cultural, económico, ambiental e territorial em que Alter do Chão se insere.

1.1 Metodologia e Fases de Trabalho

A metodologia adoptada visou rentabilizar ao máximo os recursos existentes com vista à progressiva transferência de conhecimentos e capacidades da FCT/UNL para a Autarquia que, após o término do projecto, estará em posição de prosseguir autonomamente com a implementação da sua A21L.

O processo metodológico (Figura 1) procurou dar realce à componente participativa, com auscultação de um elevado espectro de actores locais dos sectores ambiental, social, económico e institucional.

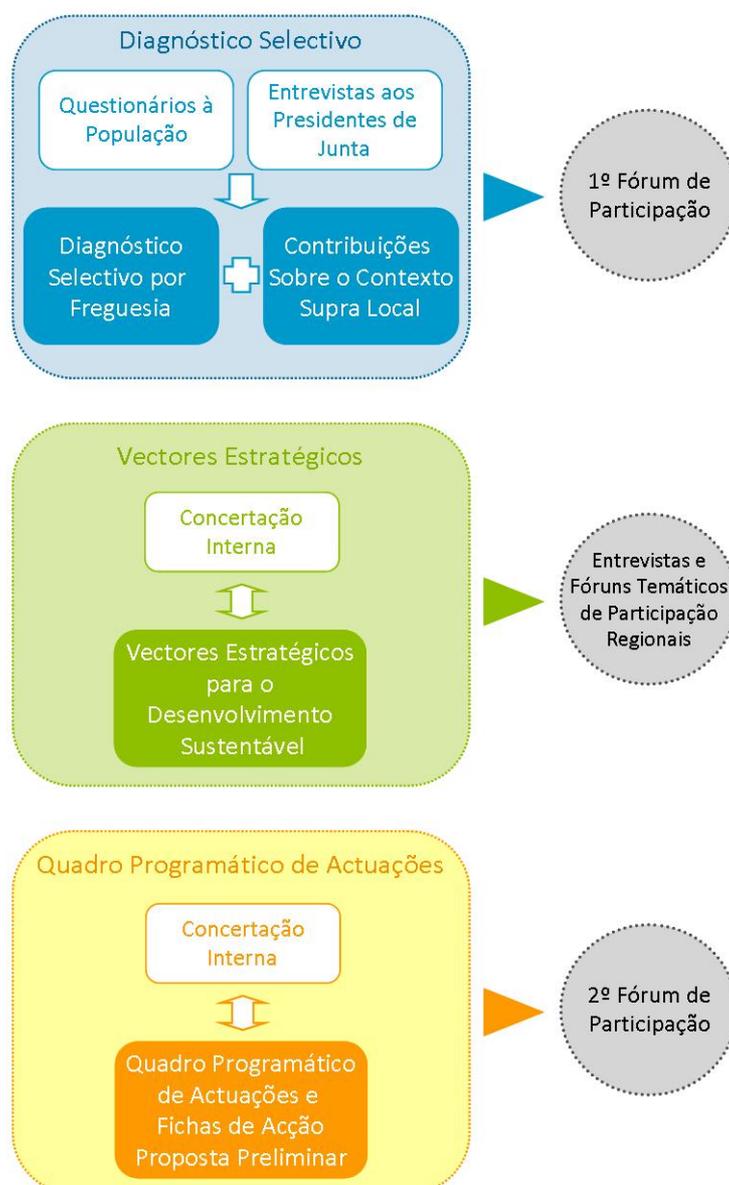
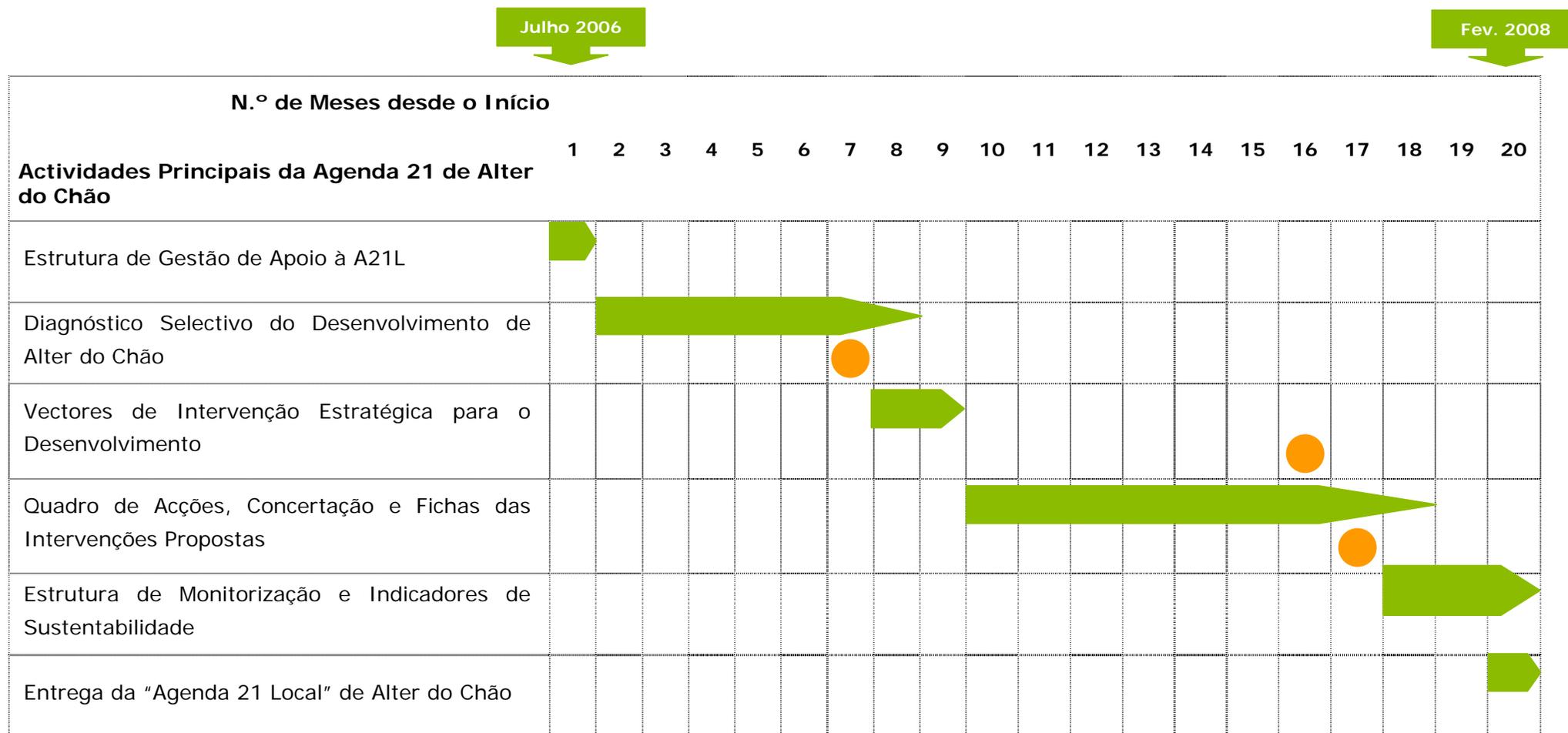


Figura 1 – Esquema metodológico adoptado na Agenda 21 Local de Alter do Chão.

O cronograma previsto foi executado em todas as alíneas e no tempo ambicionado pela equipa técnica (Figura 2).



Legenda:

- Fóruns de Participação
- █ Duração da Etapa

Figura 2 – Cronograma da Agenda 21 Local de Alter do Chão.

A Agenda 21 Local iniciou-se com a realização de uma **Sessão Interna** de formação e aferição da metodologia de trabalho destinada aos quadros técnicos, dirigentes e decisores autárquicos. Esta sessão realizada a 11 de Julho de 2006 permitiu definir o modelo organizativo para a gestão interna da A21L, os seus conceitos e objectivos.

Para o **Diagnóstico Selectivo** realizou-se, entre os meses de Setembro e Outubro de 2006, **132 Questionários à População** que tiveram por objectivo fundamental identificar as suas opiniões e perspectivas relativamente aos principais pontos fortes e fracos existentes na sua freguesia de residência e que mais afectam a sua qualidade de vida¹.

Visou-se assim ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu espaço de inserção territorial abrangido pela Freguesia.

O número de questionários efectuados por cada uma das 4 freguesias distribuiu-se conforme indicado no Quadro 1. No Anexo I inclui-se o guião do questionário.

Quadro I – Distribuição dos Inquéritos por Freguesia.

Freguesia de Residência	N.º de Inquéritos
Alter do Chão	71
Chancelaria	20
Cunheira	20
Seda	21
Total	132

O tratamento dos resultados dos questionários permitiu à equipa técnica uma perspectiva de conjunto obtida através da agregação das respostas obtidas ao nível das freguesias. Contudo o território do concelho de Alter do Chão não apresenta características totalmente homogéneas em toda a sua extensão existindo particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

¹ Os resultados detalhados dos questionários estão disponíveis no documento "Pontos Fortes e Fracos por Freguesia e Agregados ao Nível do Concelho"; Agenda 21 Local de Alter do Chão; FCT/UNL e AMNA para a CM Alter do Chão; Maio 2007.

Nesse sentido, a Agenda 21 Local (A21L) de Alter do Chão efectuou uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elaborou, para cada uma delas, um breve **Diagnóstico Sintético**² constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- Entrevista ao Presidente de Junta;
- Resultados dos questionários aleatórios à população sobre os pontos fortes e pontos fracos da qualidade de vida na freguesia;
- Fichas de registo de leitura de estudos, planos, projectos ou outros documentos especialmente relevantes para a freguesia;
- Listagem dos principais actores económicos, sociais, culturais e institucionais presentes na freguesia, e considerações da equipa técnica sobre as capacidades instaladas para o desenvolvimento local;
- Análise SWOT com os pontos fortes e fracos da freguesia e fazendo referência a potenciais vectores de intervenção para a acção local na freguesia (incluindo o resultado da observação directa da equipa técnica).

A Agenda 21 Local tem vida própria devendo, no entanto, a sua estratégia estar na linha de orientação dos restantes planos ou programas de incidência local. Neste sentido foi efectuada uma análise de estudos, projectos e outros documentos existentes relevantes para o desenvolvimento sustentável ao nível do município resumida em **Fichas de Leitura**³. Estas reverteram posteriormente para o Diagnóstico Sintético da Freguesia sobre a qual o âmbito incidia.

A Agenda 21 Local é uma oportunidade para valorizar potencialidades comuns, articular objectivos, coordenar actuações, otimizar recursos, mobilizar agentes e assumir opções de desenvolvimento de carácter integrado. Assim, no decurso do projecto foi tida em conta a **Dimensão Supra-Local**⁴ cujo desafio foi pensar a sub-região como um todo na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável.

Os resultados do Diagnóstico Selectivo foram divulgados no **1º Fórum de Participação** "Principais Desafios ao Desenvolvimento e Intervenções Prioritárias para Alter do Chão"⁵ realizado no dia 26 de Janeiro de 2007 (Capítulo 1.2).

² "Diagnósticos Sintéticos de Freguesia"; Agenda 21 Local de Alter do Chão; FCT/UNL e AMNA para a CM Alter do Chão; Maio 2007.

³ As Fichas de Leitura poderão ser consultadas no documento "Fichas de Registo de Leitura de Documentos Relevantes para o Desenvolvimento Sustentável"; Agenda 21 Local de Alter do Chão; FCT/UNL e AMNA para a CM Alter do Chão; Maio 2007.

⁴ Documento "Contribuições sobre o Contexto Supra Local do Desenvolvimento de Alter do Chão"; Agenda 21 Local de Alter do Chão; FCT/UNL e AMNA para a CM Alter do Chão; Maio 2007.

⁵ O Relatório do 1º Fórum de Participação "Principais Desafios ao Desenvolvimento e Intervenções Prioritárias para Alter do Chão" está disponível para consulta no *site* do projecto em: <http://www.agenda21local.amna.pt/>

Neste 1º Fórum foram seleccionados os vectores sobre os quais a A21L de Alter do Chão iria incidir tendo sido, posteriormente, objecto de concertação interna com a Câmara Municipal de Alter do Chão (Figura 3).



Figura 3 – Vectores Estratégicos da Agenda 21 Local de Alter do Chão.

Após a estabilização dos vectores estratégicos efectuaram-se **13 Entrevistas a Actores Locais Chave** de modo a identificar possíveis acções com vista à resolução dos actuais desafios.

Seguiu-se a identificação de Propostas de Acções para intervenção em cada um dos cinco vectores de desenvolvimento sustentável de Alter do Chão. As propostas de acção reflectem um contexto de articulação em rede com potenciais parceiros territoriais resultado da realização de três **Fóruns Temáticos Regionais da Agenda 21**, que adiante se especifica.

A versão preliminar do **Quadro Programático de Actuações**⁶ foi apresentada e discutida no **2º Fórum de Participação** “Visita ao Plano de Acção para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho”⁷ realizado no dia 22 Novembro de 2007 (Capítulo 1.2).

O resultado da contribuição dos agentes locais em todo o processo de auscultação e participação em conjunto com a realização dos diagnósticos possibilitou à equipa técnica desenhar e estruturar um Plano de Acção da Agenda 21 agora apresentado.

⁶ As Fichas de Acção poderão ser consultadas no documento “Quadro Programático de Actuações e Fichas de Acção – Versão Preliminar”; Agenda 21 Local de Alter do Chão; FCT/UNL e AMNA para a CM Alter do Chão; Outubro 2007.

⁷ O Relatório do 2º Fórum de Participação “Visita ao Plano de Acção para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho” está disponível para consulta no site do município em <http://www.cm-alter-chao.pt>.

1.2 Processo Participativo

A participação é o elemento mais transversal de todo o ciclo de planeamento da Agenda 21 Local. Para um maior sucesso do projecto torna-se fundamental o envolvimento de toda a sociedade civil na construção de uma visão de desenvolvimento sustentável, de uma forma informada e activa, o que se concretizou através da realização de três **Fóruns de Participação**.

Estes foram espaços onde se privilegiaram a reflexão, a discussão das potencialidades e estrangulamentos ao desenvolvimento do concelho e a obtenção de consensos numa “mesa” que se quis representativa dos vários tipos de actores locais: Cidadãos; Organizações e Associações Locais; Tecido Empresarial e Administração Central e Local.

Os objectivos, a metodologia participativa e os resultados de cada uma das sessões encontram-se detalhadamente documentados nos respectivos Relatórios de Sessão, apresentando-se aqui um pequeno resumo e algumas estatísticas que caracterizam sinteticamente a população envolvida.

	Data	Local	Tema	N.º de Participantes
 <p>1º Fórum</p>	26 Janeiro 2007	Cine-Teatro de Alter do Chão	Principais Desafios ao Desenvolvimento e Intervenções Prioritárias para Alter do Chão	55
 <p>Fóruns Regionais Temáticos</p>	2 e 9 Outubro 2007	Centro de Congressos de Portalegre	Turismo; Valorização dos Produtos Agrícolas; Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa e Empreendedorismo; Apoio ao Tecido Empresarial e Melhorar a Competitividade	130
 <p>2º Fórum</p>	22 Novembro 2007	Pólo da Universidade de Évora em Alter do Chão	Visita ao Plano de Acção para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho	30

▪ Os Agentes Locais no Processo Participativo

No total, estiveram envolvidos nos Fóruns 215 participantes, dos quais 85 foram provenientes dos Fóruns Locais de Alter do Chão o que corresponde a cerca de 2,16% da população residente.

Analisando a tipologia dos participantes que efectivamente estiveram envolvidos nos trabalhos do 1º e 2º Fórum obtemos os seguintes resultados (Gráfico I): 42,5% Institucional; 18,8% Empresarial; 11,3% Associativo e apenas 27,5% Individual.

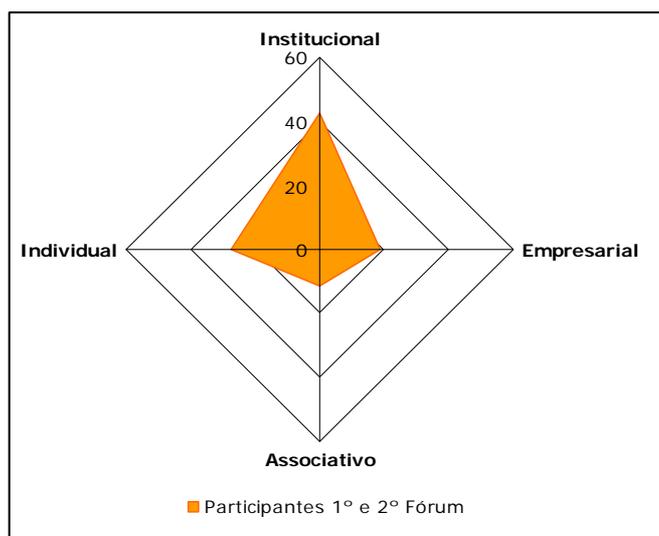


Gráfico I – Tipologia de Agentes presentes nos dois Fóruns Locais de Alter do Chão (%).

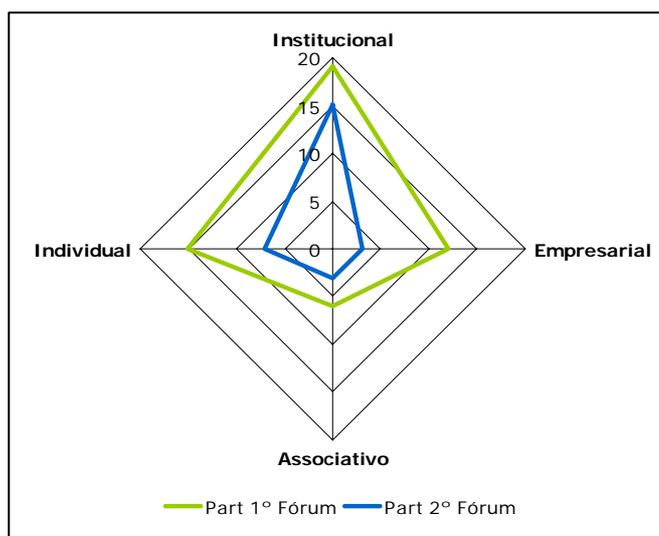


Gráfico II – Distribuição dos Participantes no 1º e no 2º Fórum por Tipologia de Agentes.

Pela observação do Gráfico II constata-se que o 1º Fórum contou com a presença de um maior número de participantes, principalmente de carácter empresarial e individual.

Nos fóruns regionais temáticos, que contou com a presença de vários agentes locais e regionais do Norte Alentejano, obteve-se a seguinte tipologia de actores: 57% Institucional; 23,6% Empresarial e 18,9% Associativo (Gráfico III).

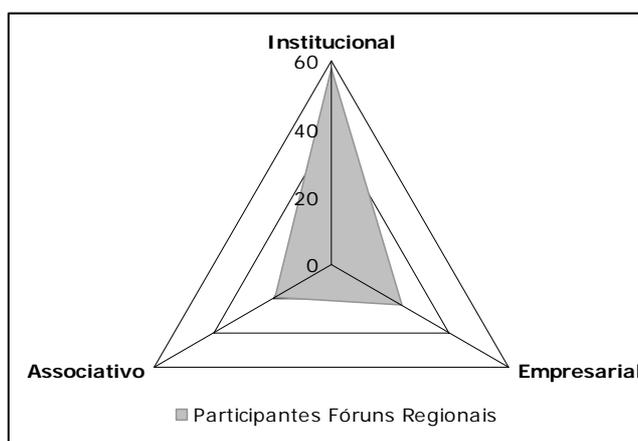


Gráfico III – Tipologia de Agentes presentes nos Fóruns Regionais (%).

▪ O Processo da A21 de Alter do Chão na Perspectiva dos Participantes

No 2º Fórum de Participação os participantes foram convidados a preencher um Questionário de Avaliação do Processo da Agenda 21. Este insere-se num processo de aprendizagem e aumento das capacidades em Agenda 21 Local. Tem como objectivo inquirir sobre os níveis de satisfação com os resultados obtidos e se de facto estes correspondem às expectativas dos actores locais incentivando a futura participação activa.

Dos **24 participantes** que responderam ao inquérito mais de metade (58,3%) esteve presente em ambos os fóruns locais.

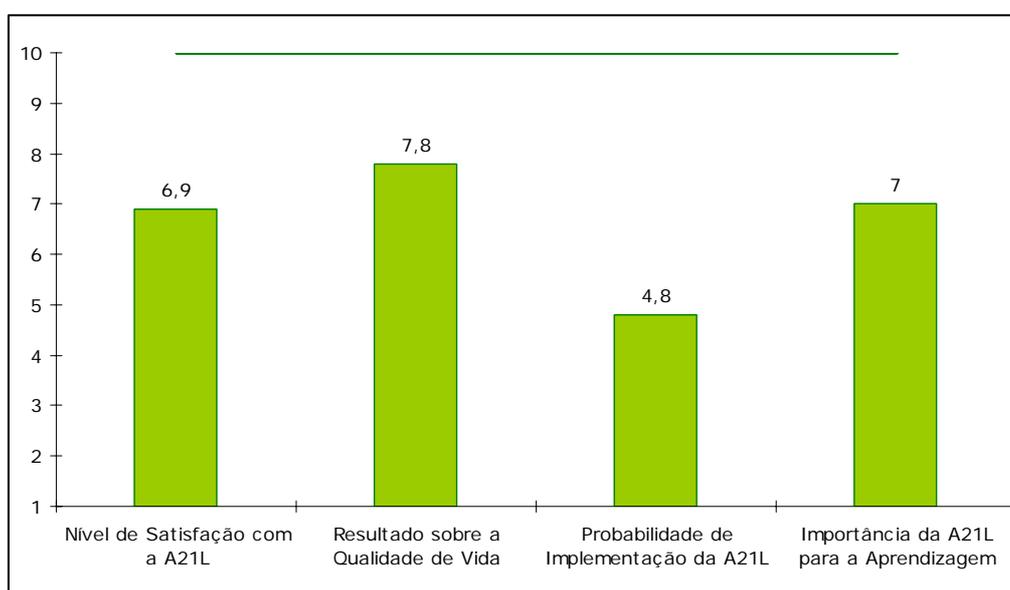


Gráfico IV – Avaliação do Processo da A21 Alter do Chão (Escala de 1 a 10).

Pela observação do gráfico podemos retirar as seguintes elações:

- o O **Nível de Satisfação** dos participantes com o processo da Agenda 21 Local é **Elevado** reflectindo-se numa média de 6,9.
- o Quanto ao resultado esperado sobre a **Melhoria da Qualidade de Vida**, caso todas as propostas de acção sejam implementadas, os participantes elegem como **Muito Positivo** com uma média de 7,8.
- o Na **Probabilidade de Implementação da A21L** os participantes demonstraram confiança na **Execução de pelo menos 50% das Acções Propostas**.
- o Os participantes atribuem uma **Grande Importância** ao **Processo da Agenda 21 Local** no que diz respeito à Aprendizagem Individual e Colectiva que adquirem sobre a Comunidade de Alter do Chão.

2. Proposta da Agenda 21 de Alter do Chão

2.1 Visão

Tendo em conta os resultados do processo de participação dos actores locais, a análise do contexto do desenvolvimento local e supra local e as perspectivas de futuro desejado que se encontram esboçadas em vários documentos com orientações de nível estratégico, é possível apontar para uma Visão de Futuro com os seguintes contornos gerais, que encontram grande repercussão em quase todos os municípios envolvidos no presente processo de elaboração da A21L no Norte Alentejano.

Visão de Futuro

**Um território que cria mais riqueza e emprego,
que consegue fixar e atrair população
(incluindo gente jovem e qualificada),
que oferece qualidade de vida aos seus residentes e
que proporciona experiências autênticas e de qualidade
a quem visita ou usufrui dos seus produtos, bens e serviços**

Clarificação e sincronização da Visão tendo em conta o contexto regional

No contexto desta Visão surge como extremamente relevante:

1. Aumentar o emprego através de uma aposta mais forte na educação e no incentivo ao empreendedorismo, reforçando esta tripla relação no sentido de aumentar a capacidade competitiva regional.
2. Valorizar os sectores chave da economia local e regional, nomeadamente os produtos tradicionais (ligados à agricultura, floresta, agro-alimentar, vinha, cortiça, etc.) e o turismo (nas suas diversas vertentes) através de abordagens mais diversificadas, mais inovadoras, mais comunicativas e mais articuladas entre os agentes.
3. Criar comunidades mais coesas, confiantes e capacitadas, que tenham acesso a bens e serviços de qualidade (saúde, ambiente, habitação, educação, cultura) e que adoptem uma postura mais participativa, pró-activa e preparada para lidar com o contexto de mudança.

A visão mais específica de Alter do Chão é construída com base nos Vectores de Intervenção Estratégica. Estes resultaram da reflexão conjunta entre a equipa técnica e os agentes locais e regionais de onde resultaram contributos relevantes para o desenvolvimento económico, sócio-cultural e ambiental do concelho de Alter de Chão. Antes da sua apresentação referem-se quais os vectores e as suas relações sistémicas.

Existe um carácter fortemente transversal entre cada um dos cinco vectores de intervenção estratégica, com profundas implicações no desenvolvimento sustentável do território conforme se esquematiza na Figura 4.

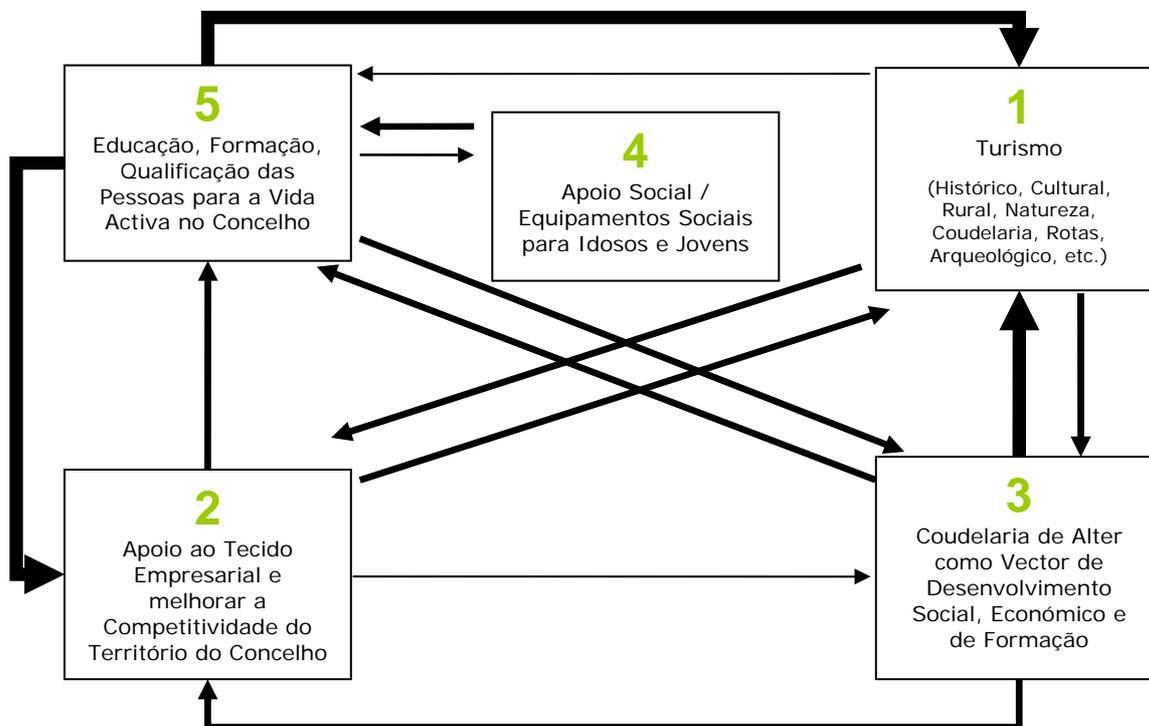


Figura 4 – Esquema simplificado das relações sistémicas entre os Vectores de Intervenção Estratégica.

Na tabela seguinte exhibe-se o grau de relação entre os cinco vectores estratégicos.

Tabela 1 – Grau das relações sistémicas e quantificação subjectiva dos *Inputs* e *Outputs* entre os Vectores de Intervenção Estratégica.

	Vector 1	Vector 2	Vector 3	Vector 4	Vector 5	Output Positivo dos Vectores
Vector 1		●●	●●	○	●	5
Vector 2	●●		●	○	●●●	6
Vector 3	●●●	●●		○	●●	7
Vector 4	○	○	○		●●	2
Vector 5	●●●	●●●	●●	●		9
Input Positivo dos Vectores	8	7	5	1	8	

Legenda:

●●● - Muito forte ●● - Forte ● - Reduzida ○ - Sem relação

Como se pode observar na tabela 1, o Vector 5 (Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho) é simultaneamente aquele que mais contribui positivamente para os

restantes vectores estratégicos e aquele que mais recebe, confirmando que a educação é a força motriz para o desenvolvimento integrado de um concelho reflectindo-se nos diversos aspectos que o caracterizam que vão desde os sociais aos económicos.

O Turismo surge igualmente como o vector que mais contribui positivamente para os restantes vectores estratégicos, comprovando o quanto este sector é importante para a revitalização económica e social do concelho de Alter do Chão.

Os diagnósticos realizados confirmaram as reconhecidas debilidades do Norte Alentejano, já presentes em diversos estudos: a contínua perda de capital humano; o elevado índice de envelhecimento e o reduzido peso dos jovens; as reduzidas qualificações da população activa; uma base económica frágil, pouco diversificada e competitiva; o elevado índice de desemprego associado à escassez de iniciativas empreendedoras; a desvitalização dos centros históricos; entre outras.

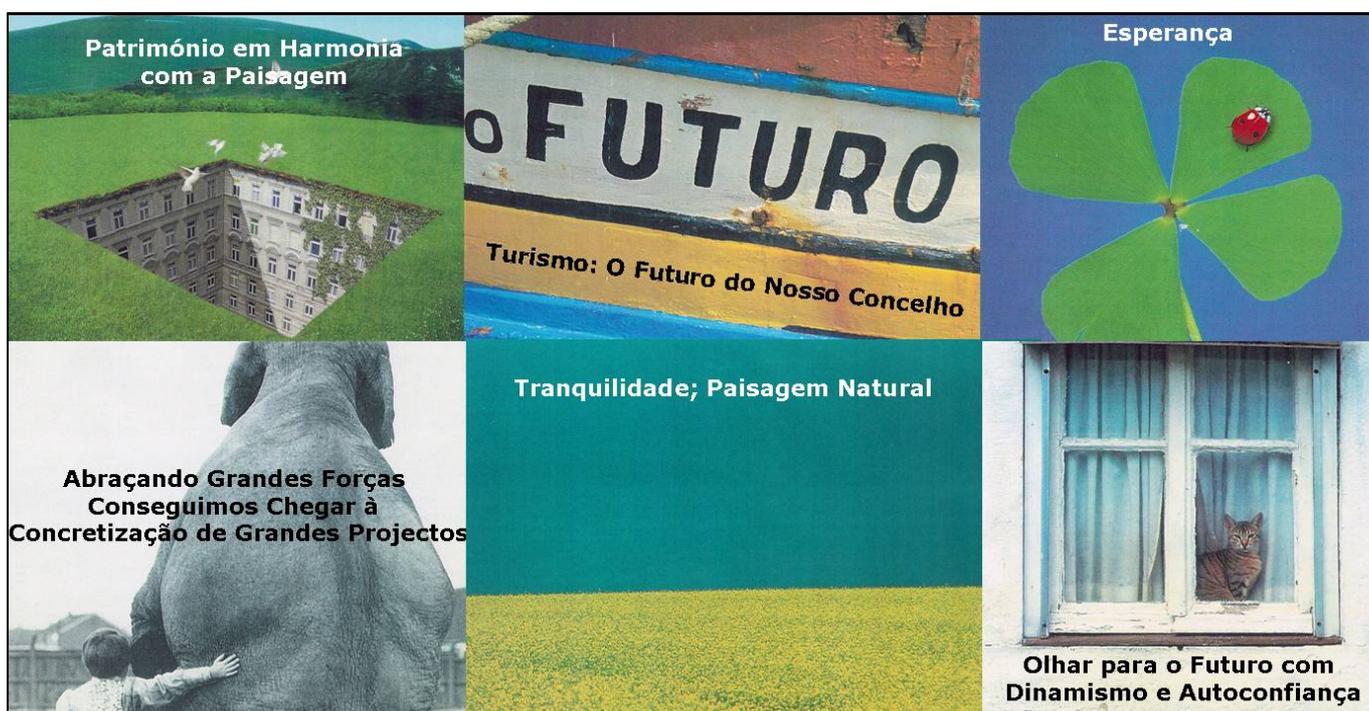
De forma a contrariar estes desafios os Vectores de Intervenção Estratégica têm em comum uma visão de futuro ambiciosa e fortemente empenhada em projectar o Concelho de Alter do Chão para um novo patamar de desenvolvimento. Mais criador de riqueza, mais eficiente na rentabilização social e económica dos seus recursos naturais, mais criador de oportunidades, mais integrador, mais requalificado urbanística e ambientalmente, com mais qualidade de vida para a sua população (e visitantes) e mais atractivo para a instalação de actividades económicas nos sectores em que Alter do Chão tem de fazer a diferença na Região.

A visão associada a cada Vector Estratégico, apresentada nas páginas seguintes, constitui um elemento identificador de uma visão de futuro para Alter do Chão.

▪ **Vector 1: Turismo**

Aposta no crescimento do *cluster* do turismo com expressão em espaços e apoios para novos equipamentos hoteleiros e de animação e forte crescimento da actividade de novos serviços; valorização dos recursos turísticos; qualificação dos recursos humanos e profissionalismo; consolidação e expansão da rede de estruturas turísticas implantadas, bem como a modernização e qualificação dos equipamentos existentes.

Alter do Chão apresenta um valioso património biofísico (com áreas de vocação agrícola (RAN), áreas de Reserva Ecológica Nacional (REN) e um Sítio Rede Natura 2000), histórico, cultural e arqueológico (com vários vestígios romanos, como a Ponte Romana de Vila Formosa, classificada como monumento nacional; o Castelo; o Palácio do Álamo, a Igreja de S. Jesus do Outeiro, a Igreja do Convento de St. António e a Coudelaria de Alter Real, retratos vivos do período Barroco). A Aldeia de Alter Pedroso constitui um atractivo, não só pelos elementos culturais que ainda preserva, como também pela sua beleza paisagística e arquitectónica.



Visão de Futuro desejado pelos participantes para o vector do "Turismo"

▪ **Vector 2: Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho**

Aposta no incentivo à inovação, ao espírito empresarial e ao crescimento da economia baseada no conhecimento. O apoio ao desenvolvimento e dinamismo empresarial deve passar por um reforço da capacidade competitiva do sector no plano externo, diversificando mercados e outros segmentos de procura com maior potencial; fortalecendo as actividades económicas com tradição regional; consolidando as relações entre empresas (cooperação, subcontratação, parcerias) e atraindo investimentos relevantes de origem externa à sub-região, quer em actividades tradicionais, quer em sectores emergentes.

Para o concelho de Alter do Chão este é um desafio importante, não só para impulsionar o desenvolvimento e a base económica do concelho, como para melhorar as infra-estruturas de suporte para a implementação de novas empresas e para oferecer melhores condições às empresas já existentes.



**Visão de Futuro desejado pelos participantes para o vector do
“Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho”**

▪ **Vector 3: Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação**

Dinamização da Coudelaria de Alter de modo a que este local se torne num forte atractivo da Região e num centro de excelência do cavalo e das práticas e eventos equestres contribuindo como factor de desenvolvimento social, económico e de formação do município. O desenvolvimento deste produto turístico deverá processar-se, fundamentalmente, no âmbito do sector privado, no sentido de despoletar uma articulação valorizadora com outros produtos ligados ao espaço rural, bem como, com as actividades e projectos a desenvolver e a implementar na Coudelaria Nacional de Alter.



Visão de Futuro desejado pelos participantes para o vector da “Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação”

▪ **Vector 4: Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens**

Melhoria da oferta em equipamentos e serviços sociais de apoio aos jovens e idosos; a oferta de estruturas e componentes de apoio complementares ao desenvolvimento de actividades pedagógicas, de meios informáticos e de Internet e a aposta em recursos humanos qualificados.



Visão de Futuro desejado pelos participantes para o vector do "Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens"

▪ **Vector 5: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho**

Aposta na educação, formação e qualificação das pessoas para a vida activa. Assim, deve-se promover o aumento da oferta de formação, designadamente de nível médio e superior e o crescimento dos níveis de escolaridade; a consolidação da componente técnica e tecnológica da oferta formativa e a articulação entre a oferta formativa e a procura de qualificações por parte das empresas.

Visiona-se um concelho de Alter do Chão como pólo de atracção e de fixação de jovens qualificados e integrados no mercado de trabalho através de investimentos relevantes de origem externa à sub-região, quer em actividades tradicionais, quer em sectores emergentes.



Visão de Futuro desejado pelos participantes para o vector da “Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho”

2.2 Estratégia

A Agenda 21 Local de Alter do Chão defende uma abordagem estratégica e focada no prioritário envolvendo não só um processo clássico de planeamento (visão – objectivos – vectores estratégicos – acções) mas também orienta as novas propostas surgidas a partir do processo participativo (propostas “da base para o topo”) tanto em objectivos como na forma e nos procedimentos, tendo em vista o Desenvolvimento Sustentável do Concelho.

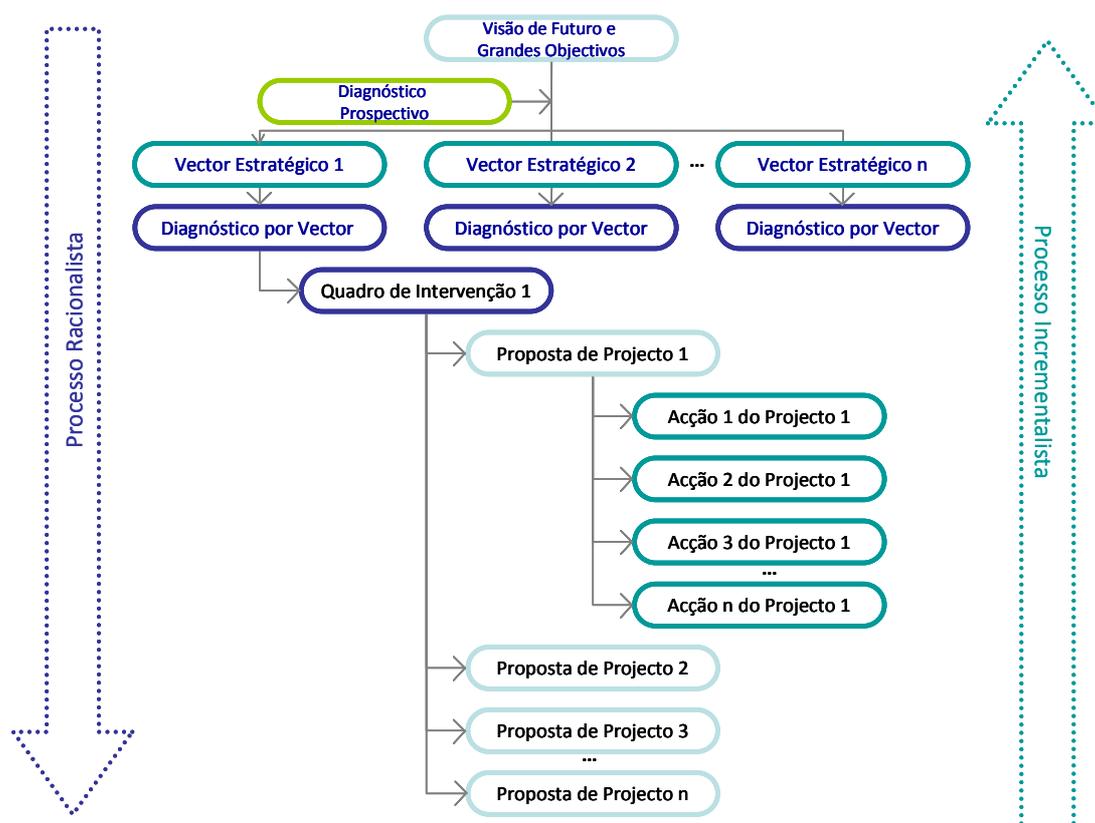


Figura 5 – Arquitectura metodológica “tradicional” da Agenda 21 Local.

A Agenda 21 procura mobilizar todas as capacidades institucionais e da sociedade civil locais para o processo de planeamento estratégico e incutir em todas as iniciativas de nível local a discussão da sustentabilidade, constituindo-se como catalizadora de acções e iniciativas e como mobilizadora de vontades que de outro modo não se tornariam reais.

A par da articulação da Agenda 21 com outros instrumentos de ordenamento do território de âmbito local (PDM; Plano Estratégico; Diagnóstico Social; Carta Educativa; etc.), o Plano de Acção compreende uma visão integrada do território a diferentes escalas (supra-local; municipal e freguesia).

O processo de Agenda 21 Local tem a vantagem de poder dar uma boa resposta a estas dimensões, sem ter a ambição de se tornar numa estratégia de desenvolvimento regional, procurando ser antes uma abordagem integrada de desenvolvimento regional, de carácter participativo e mobilizador, que

tenta definir um conceito de sustentabilidade para o Norte Alentejano e encontrar propostas concretas de acções para a sua aplicação.

A Agenda 21 de Alter do Chão não é um sistema isolado, integra-se num projecto de elaboração de Agendas para 12 municípios do Norte Alentejano (Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa e Sousel) o que levanta o desafio de pensar a sub-região como um todo, na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável.

Cada município terá a sua Agenda 21 Local enquanto que a sub-região deverá ter um instrumento mais global e integrador, ou seja, uma **“Agenda para o Desenvolvimento Sustentável do Norte Alentejano”**, que assuma por um lado a soma das orientações provenientes dos municípios e que por outro lado se articule com as principais orientações estratégicas da Região Alentejo (bem como com outros Planos e Estratégias de âmbito local, nacional e internacional).



Figura 6 – Abordagem territorial da Agenda 21 Local.

Para uma melhor e mais aprofundada compreensão de quais os desafios e oportunidades em termos de cooperação e actuação conjunta recomenda-se a leitura do documento **“O Processo da Agenda Local XXI nos Municípios do Norte Alentejano 2006-2008 – Uma Abordagem Supra-Municipal”** disponível em formato digital como parte integrante do presente relatório.

2.3 Plano de Acção da Agenda 21 – Quadro Programático e Propostas de Acção para o Desenvolvimento Sustentável

O Plano de Acção da Agenda 21 de Alter do Chão é concretizado através de **45 Acções**, arquitectadas em torno de cinco Vectores de Intervenção considerados de importância estratégica para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho:

- Vector 1:** Turismo – 11 Fichas de Acção (Quadro III).
- Vector 2:** Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho – 9 Fichas de Acção (Quadro IV).
- Vector 3:** Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação – 5 Fichas de Acção (Quadro V).
- Vector 4:** Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens – 12 Fichas de Acção (Quadro VI).
- Vector 5:** Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho – 8 Fichas de Acção (Quadro VII).

As Propostas de Acção que dão corpo à estratégia preconizada para a Agenda 21 de Alter do Chão resultam:

- Do **Diagnóstico Sintético**, conjunto de entrevistas; questionários; análise de estudos, planos e projectos já amplamente referidos no Capítulo 1.1.
- Dos resultados do **Processo Participativo** com auscultação de um elevado espectro de actores locais dos sectores ambiental, social, económico e institucional.
- Da pesquisa e análise sobre o **Contexto Supra Local** para Alter do Chão.

As acções encontram-se pormenorizadas nos sub-capítulos seguintes através das respectivas Fichas de Acção, conforme a estrutura indicada no Quadro II.

Efectuou-se ainda uma análise de incidência territorial para cada uma das propostas de acção de forma a contextualizá-las ao nível das 4 freguesias do Concelho.

Quadro II – Estrutura e conteúdo da ficha de acção.

TÍTULO DA PROPOSTA DE ACÇÃO				
Objectivos: Definição dos fins a atingir com este projecto				
Conteúdo: Identificação do conteúdo da proposta.				
Tipo de Acção:				
Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input type="checkbox"/>
Instrumentos e Meios a Utilizar: Explicitação dos instrumentos e meios a utilizar.				
Potenciais Parceiros: Quais são os potenciais Parceiros envolvidos no projecto.				
Prazo de Execução: Estimativa do tempo necessário para implementar a acção.				
Custos Expectáveis: Estimativa dos custos e outros recursos necessários à implementação da acção/projecto				
Enquadramento em Programas de Financiamento: Identificação de possíveis fontes de financiamento.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: Descrição das consequências expectáveis sobre a criação de empregos locais e necessidades específicas de requalificação de recursos humanos.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: Contribuição da acção para a captação e fixação de população.				
Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Descrição dos efeitos da acção sobre a promoção de relações transfronteiriças e o modo como capta recursos neste contexto.				
Principais Pontos Fracos da Acção: Descrição das principais ameaças à realização da acção ou dos pontos críticos a dedicar especial atenção.				
Principais Pontos Fortes da Acção: Colocar em realce os principais méritos, as principais oportunidades e os principais apoios que potenciam a acção.				

2.3.1 Vector 1: Turismo

Neste vector propõem-se **11 Acções** que visam alcançar a visão referida no Capítulo 2.1.

A concretização destas acções passa pela consciência de quais os impactes associados, nomeadamente, os benefícios que cada acção concede para a construção de um território sustentável e pelo grau de implementabilidade que resulta dos recursos materiais e imateriais requeridos. Esta análise qualitativa (Quadro III) assegura uma decisão consciente e informada do poder local particularmente relevante em contextos de recursos limitados.

Quadro III – Quadro Programático de Actuações no Vector do Turismo.

Vector 1: Turismo				
Títulos das Fichas de Acção	Benefícios		Implementabilidade	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Custo	Complexo
1.1 Criação de um Parque Temático denominado “O Eco Museu de Vila Formosa”	✘	✘✘✘	€€€	📄📄📄
1.2 Carta de Comeres do Concelho de Alter do Chão: “O Saber da Tradição com Sabor a Açafrão”	✘✘	✘✘	€	📄
1.3 Elaboração da Carta Arqueológica do Concelho de Alter do Chão	✘✘	✘✘	€	📄
1.4 Realização do Festival Romano de Alter do Chão	✘✘	✘✘	€	📄
1.5 “VIA HADRIANA” Recuperação, Valorização e Promoção de Património Histórico e Arqueológico do Concelho de Alter do Chão	✘✘	✘✘✘	€€€	📄📄📄
1.6 Construção da Piscina Descoberta de Alter do Chão	✘✘✘	✘✘✘	€	📄
1.7 Rede de Ecopistas no Município de Alter do Chão	✘✘✘	✘✘✘	€	📄📄
1.8 Realização de Actividades/ Eventos Desportivos	✘✘	✘✘	€€	📄
1.9 Museus em Alter do Chão, Património com Afecto	✘✘	✘✘✘	€€	📄
1.10 Marketing e Imagem Territorial do Concelho de Alter do Chão	✘✘✘	✘✘✘	€	📄
1.11 Criação de Circuito Turístico Ferroviário	✘✘	✘✘✘	€	📄📄📄

Legenda:

✘✘✘	- Benefício forte	€	- Custo reduzido	📄	- Complexidade reduzida
✘✘	- Benefício médio	€€	- Custo médio	📄📄	- Complexidade média
✘	- Benefício reduzido	€€€	- Custo elevado	📄📄📄	- Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 11 Fichas de Acção para o Vector do Turismo.

CRIAÇÃO DE UM PARQUE TEMÁTICO DENOMINADO “O ECO MUSEU DE VILA FORMOSA”

Objectivos:

Esta acção tem como objectivo ser um projecto educativo, um notável espaço de lazer, um rico centro de conhecimento e uma inquestionável aposta no turismo e no desenvolvimento económico, na criação de empresas, de emprego e de riqueza. Visa contribuir para a salvaguarda do património natural, cultural e histórico.

Conteúdo:

Este projecto consiste na salvaguarda e o usufruto da ponte romana e de toda a sua envolvente.

Visa a criação de:

- Centro de Ciência Viva com Interpretação da Natureza;
- Horta Pedagógica;
- Espaço de Educação para a Cidadania;
- Praia Fluvial;
- Parque Aventura;
- Infra-estruturas para a produção e divulgação de artesanato e outros produtos regionais;
- Parque de Campismo.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão e Parcerias Público/ Privadas para o investimento e exploração.

Prazo de Execução: Trata-se de uma acção de grande envergadura que necessita de um programa de faseamento.

Custos Expectáveis: Os custos para realizar completamente toda a acção proposta são muito elevados. O montante depende do tipo de intervenções específicas.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

- Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça.
- Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamento “Património Cultural”.
- Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 4 – Qualificação Ambiental e valorização do Espaço Rural; Regulamento “Acções de Valorização e Qualificação Ambiental”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Espera-se um desenvolvimento do sector do turismo e no desenvolvimento económico, na criação de empresas, de emprego e de riqueza local. Haverá necessidades de requalificação de recursos humanos na área do turismo.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Trata-se de uma acção que visa a fixação de população no concelho, devido ao aumento de postos de trabalho durante e após a execução do projecto. Também proporcionará o aumento de visitantes no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Prevê-se uma maior afluência de turistas ao concelho de Alter do Chão.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Trata-se de uma acção de grande envergadura territorial, que exige a articulação de várias entidades e interesses e que requer recursos financeiros substanciais. Trata-se de um espaço histórico e ambientalmente sensível que exige cuidado acrescido por parte das intervenções.

Principais Pontos Fortes da Acção:

Esta intervenção aumenta a qualidade de vida da população e tem enormes vantagens para o Concelho de Alter, nomeadamente:

- Requalifica um espaço abandonado e coloca-o à disposição da população para actividades de tempos livres, lazer e encontro com a natureza;
- Melhora a qualidade da água da ribeira;
- Salvaguarda e usufruto do património histórico existente - Ponte Romana;
- Possibilita um campo natural para estudos da natureza e do património cultural, disponível para a rede escolar e restante população;
- Melhora a qualidade paisagística;
- Cria novos e fortes motivos de atracção turística no Concelho.

CARTA DE COMERES DO CONCELHO DE ALTER DO CHÃO:

“ O SABER DA TRADIÇÃO COM SABOR A AÇAFRÃO ”

Objectivos:

Esta acção tem como objectivos o conhecimento e a promoção da riqueza gastronómica do concelho de Alter do Chão, consubstanciada num conjunto de receitas culinárias, onde o açafrão faz parte das especiarias utilizadas.

Conteúdo:

As potencialidades de Alter do Chão traduzem parte da cultura tradicional do Norte Alentejano, pelo que é de notar as suas vocações produtivas, essencialmente ao nível dos enchidos, da produção vitivinícola, queijos e dos azeites. Associado a estes recursos de qualidade, em termos de suporte à actividade turística, assumem elevada importância os restaurantes com pratos típicos e que constituem importantes veículos da cultura tradicional e das identidades locais no que respeita à alimentação.

Esta acção pretende promover a sua gastronomia através da elaboração de uma carta de comeres típicos, onde o açafrão, uma especiaria bastante utilizada fará parte da gastronomia. Ciente da importância cultural e das potencialidades turísticas e económicas desta especiaria a Câmara Municipal de Alter do Chão pretende promover a gastronomia de Alter sob o lema “O Saber da Tradição com sabor a Açafrão”. Esta acção em parceria com os restaurantes de Alter, é uma forma de apreciar as ementas onde o açafrão é uma constante.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: Alterenses com conhecimento da gastronomia típica da região e receitas culinárias

Potenciais Parceiros: O principal interveniente na acção é a Câmara Municipal de Alter do Chão. Deve promover a participação de: Restaurantes de Alter; Agentes económicos locais e Juntas de Freguesia.

Prazo de Execução: Tendo em conta a natureza da acção, não se indicam prazos, será de duração continua.

Custos Expectáveis: A definir de acordo com a acção específica e o seu conteúdo.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça. Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamento “Património Cultural”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: A acção relativamente à criação de empregos será pouco significativa.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: A acção relativamente à fixação de população será pouco significativa.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Prevê-se uma maior afluência de turistas ao Concelho de Alter do Chão.

Principais Pontos Fracos da Acção: Requer o envolvimento activo de parcerias.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Existência de um bom conhecimento da riqueza gastronómica da região de Alter;
- Permite promover/divulgar a Vila de Alter;
- Contribui para um aumento de visitantes;
- Abordagem das potencialidades locais;
- Fortalece a intervenção dos cidadãos e dos empresários locais, numa acção que contribui para o desenvolvimento turístico.

ELABORAÇÃO DA CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO DE ALTER DO CHÃO

Objectivos:

Esta acção tem como objectivos a:

- Elaboração do inventário/levantamento de sítios arqueológicos e de património edificado;
- Avaliação do potencial arqueológico, científico e patrimonial do Concelho de Alter do Chão;
- Contribuir para a divulgação e preservação da história do Concelho.

Conteúdo:

O Município de Alter do Chão consciente do seu passado e do seu património construído pretende elaborar a Carta Arqueológica do Concelho. A Carta Arqueológica é um instrumento de planeamento e gestão do património arqueológico, permitindo a salvaguarda de alguns importantes vestígios arqueológicos. Pretende sobretudo:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, reabilitando, conservando e protegendo o património natural, enfatizando o seu valor ecológico e histórico.
- Permitir uma maior afluência de turismo, fortalecendo a economia local, nomeadamente o comércio, potenciando a internacionalização dos produtos locais;
- A conservação do património arqueológico através de medidas de protecção, conservação e valorização;
- Criar um roteiro arqueológico;
- Sinalizar devidamente sítios arqueológicos chave.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

PDM – Plano Director Municipal;

Outros planos/documentos existentes sobre o património arqueológico do concelho;

Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Alter do Chão.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR);

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN);

Instituto Português de Arqueologia (IPA).

Prazo de Execução:

A equacionar.

Custos Expectáveis:

A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamento “Património Cultural”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de emprego a acção em causa, poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção e posteriormente associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção em causa poderá gerar oferta de postos de trabalho, criar novas oportunidades no concelho, contribuindo para a fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da respectiva acção, prevê-se uma maior afluência de turistas ao concelho.

Principais Pontos Fracos da Acção:

- Inexistência de planos de acção e salvaguarda no âmbito das políticas de reabilitação do património;
- Intervenção em edifícios e sítios arqueológicos classificados sujeita à jurisdição do IPPAR, DGEMN e IPA.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Promover o património arquitectónico, cultural e natural;
- Atrair maior número de visitantes;
- Desenvolvimento cultural do concelho;
- Diversidade da oferta turística;
- Recuperação do património construído.

REALIZAÇÃO DO FESTIVAL ROMANO DE ALTER DO CHÃO

Objectivos:

Visa a recriação histórica de Alter do Chão de forma a recuperar e dar a conhecer, de forma pedagógica, o enorme legado patrimonial romano.

Conteúdo:

Esta acção pretende sobretudo:

- Permitir um conhecimento mais aprofundado sobre a época em questão, em vários locais do concelho;
- Reconstituir o verdadeiro quotidiano romano com: um mercado; tendas de alimentação; reprodução de utensílios e material diverso feito por artesãos; animação de rua; jogos; venda de escravos; malabarismos e acrobacias; encantadores de serpentes; música e circo romano.
- Recriar um evento atractivo e interessante;
- Potenciar e promover o Património Arqueológico de Alter do Chão;
- Desenvolver o Turismo na região;
- Dinamizar a economia local.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Região de Turismo;

Companhia de Teatro;

Escolas de Alter do Chão;

Associações locais e população em geral.

Prazo de Execução: Realização bienal.

Custos Expectáveis:

70.000,00€

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça. Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamento "Património Cultural".

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

A acção relativamente à criação de empregos será pouco significativa.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção relativamente à fixação de população será pouco significativa.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da respectiva acção prevê-se uma maior afluência de turistas ao Concelho de Alter do Chão.

Principais Pontos Fracos da Acção:

- Necessita de uma boa articulação entre as diferentes parcerias e dos diversos serviços da CMAC;
- A acção necessita de recursos financeiros muito significativos.

Principais Pontos Fortes da Acção:

Promoção do Património Arqueológico do Concelho de Alter do Chão; Desenvolvimento do turismo na região; Atrair um maior número de visitantes.

"VIA HADRIANA" RECUPERAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DO CONCELHO DE ALTER DO CHÃO

Objectivos:

Visa a recuperação, valorização e promoção de Património Histórico e Arqueológico do Concelho de Alter do Chão.

Conteúdo:

O Projecto "VIA HADRIANA" surge como uma forma de congregar diferentes espaços e pessoas numa mesma realidade. Deverá assumir-se como um projecto de referência para todo o Norte Alentejano. Trata-se de uma acção de grande envergadura que contém propostas de acções mais específicas:

- Criação de um "Clube do Património" dirigido para as crianças do município, com o objectivo de desenvolver actividades regulares de âmbito pedagógico, com temáticas relacionadas com o património histórico, arqueológico, antropológico e natural do concelho de Alter do Chão. O "Clube do Património" irá preencher a lacuna existente nesta área assumindo-se, no futuro, como uma iniciativa fundamental e um verdadeiro serviço pedagógico.
- Criação de um laboratório de conservação e restauro;
- Criação de um centro de documentação do projecto;
- Criação de logótipos para cada sítio/monumento histórico;
- Criação de produtos didácticos para venda/divulgação;
- Criação de gama de produtos para a promoção do projecto – Merchandising;
- Criação de uma marca de vinho "VIA HADRIANA".

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de Execução



Obra



Actividade Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

Estudos Arqueológicos do Concelho de Alter do Chão;

Gabinete de Arqueologia da CMAC.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Região de Turismo;

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR);

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN);

Instituto Português de Arqueologia (IPA).

Prazo de Execução:

Projecto estruturante de longo prazo. Salvaguarda-se a enorme imprevisibilidade das intervenções arqueológicas, mais precisamente a duração das mesmas e o conseqüente aumento dos custos subjacentes aos atrasos na concretização dos trabalhos que estejam dependentes de escavação.

Custos Expectáveis:

A definir caso a caso.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamento "Património Cultural".

Programa de Intervenção do Turismo.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Espera-se um desenvolvimento no sector do turismo e no desenvolvimento económico através da criação de emprego. Haverá necessidades de requalificação de recursos humanos na área do turismo.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Trata-se de uma acção que visa a fixação de população no concelho, devido ao aumento de postos de trabalho durante e após a execução do projecto.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da respectiva acção prevê-se uma maior afluência de turistas ao Concelho de Alter do Chão.

Principais Pontos Fracos da Acção:

- População pouco sensibilizada para este tipo de iniciativas;
- Intervenção em edifícios e sítios arqueológicos classificados sujeita à jurisdição do IGESPAR, DGEMN e IPA.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Promoção do Concelho de Alter do Chão;
- Aumento do fluxo turístico;
- Sensibilização da população para a importância do Património Municipal;
- Recuperação do património construído;
- Contribuir para a divulgação e preservação da história do Concelho.

CONSTRUÇÃO DA PISCINA DESCOBERTA DE ALTER DO CHÃO

Objectivos:

Esta acção tem como objectivo criar um espaço de lazer vocacionado para a época de Verão.

Conteúdo:

Esta piscina resultará da re-apropriação de um espaço já existente ao lado da piscina coberta. A respectiva acção pretende sobretudo:

- Garantir que os Alterenses e visitantes desfrutem de um espaço de lazer de qualidade;
- Promover e requalificar um espaço urbano;
- Dotar o Município de uma piscina descoberta com adequado equipamento e arranjo do espaço exterior;
- Promover a prática de actividades desportivas, nomeadamente a prática de natação.
- Criar um ambiente de convívio;

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Plano Director Municipal.

Potenciais Parceiros:

Esta acção tem como principal interveniente na acção a Câmara Municipal de Alter do Chão.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis:

100.000 €

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa Operacional Temático Valorização do Território – Eixo IX; Regulamento “Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de emprego a acção em causa, poderá gerar postos de trabalho associados à implementação da acção e posteriormente associados ao funcionamento de equipamentos e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção em causa poderá gerar oferta de postos de trabalho e criar novas oportunidades no concelho, contribuindo para a fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da respectiva acção prevê-se uma maior afluência de visitantes na época balnear.

Principais Pontos Fracos da Acção:

A acção necessita de recursos financeiros significativos.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Contribui para melhorar a qualidade de vida da população;
- Contribui para melhorar a qualidade paisagística da Vila de Alter do Chão;
- Promove um lugar vocacionado para o verdadeiro bem-estar.

N.º DA FICHA: 1.7

REDE DE ECOPISTAS NO MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

Objectivos:

Visa criar rotas de passeio não motorizado, de lazer, de desporto e de contacto com a natureza, nos troços mais aptos àquela função.

Conteúdo:

Pretende sobretudo: i) Potenciar a criação de uma verdadeira rede de passeios na Natureza e também em meio urbano; ii) Identificar potenciais percursos; iii) Promover a qualidade ambiental e as condições necessárias à utilização alternativa dos meios não motorizados;

As características deste tipo de percurso são:

Acessibilidade: não há limitações impostas pela idade nem pelas aptidões físicas dos utilizadores – ao contrário do que sucede com os desportos ditos radicais e, dado que os percursos são públicos, nem mesmo pela sua situação económica;

Segurança: não há risco de acidentes de tráfego havendo limites de velocidade para os ciclistas e, muitas vezes, separação da via em faixas destinadas a cada tipo de utilizador; não há risco de acidentes geológicos, como desabamentos, nem de queda de árvores porque se pressupõe uma manutenção frequente; não há risco de queda de ciclistas, mesmo inexperientes, porque não há declives grandes; não há risco de queda em lugares como as pontes porque estarão protegidas com grades laterais;

Comodidade: não há declives acentuados nem curvas apertadas; o piso é antiderrapante e adequado para todo o tipo de utilizadores; há poucos cruzamentos e obstáculos.

Tranquilidade: a segurança e a comodidade permitem que os utilizadores desfrutem do património cultural, natural e paisagístico na sua integridade.

Facilidade: estes percursos são geralmente dotados de sinalização, informação, interpretação e serviços adequados.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Plano Director Municipal.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Agentes económicos locais;

Associação de Municípios do Norte Alentejano;

Região de Turismo;

Empresas de animação turística e cultural.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 2 – Desenvolvimento Urbano; Regulamento “Mobilidade Territorial”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de emprego a acção em causa poderá gerar postos de trabalho associados à implementação da acção.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção relativamente à fixação de população será pouco significativa.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

-

Principais Pontos Fracos da Acção:

- Necessita de uma boa articulação entre as diferentes entidades;
- A implementação do projecto em zonas que não são da autarquia requer a adesão dos respectivos proprietários à iniciativa;
- A acção necessita de recursos financeiros significativos.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Melhorar a qualidade de vida da população residente, quer através do próprio usufruto das Ecopistas quer através das receitas provenientes da actividade turística;
- Devolver aos cidadãos a oportunidade de desfrutar de um património natural, cultural e histórico.

REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES/ EVENTOS DESPORTIVOS

Objectivos:

Visa melhorar o estilo de vida e saúde de todos os habitantes e dinamizar os espaços desportivos e culturais do concelho.

Conteúdo:

Esta acção pretende sobretudo:

- Dinamizar os espaços culturais e desportivos do concelho;
- Realizar actividades desportivas na sede de concelho e nas freguesias, ex. Ginástica de Manutenção;
- Realizar actividades no âmbito das Escolas de Ténis e Esgrima;
- Realização de caminhadas no concelho, integradas no projecto denominado "Põe-te a Milhas";
- Realizar actividades desportivas, de forma a motivar os habitantes do concelho em práticas desportivas;
- Promover programas de actividades desportivas para todas as idades;
- Planificar actividades para as diversas instalações de acordo com as necessidades da população;
- Elaborar a Carta Desportiva do Concelho, documento síntese através do qual qualquer pessoa poderá ficar a conhecer as instalações e associações desportivas, respectivas condições e horários. Este documento permite ainda verificar continuamente qual o estado geral das instalações existentes no concelho, mantendo-as nas melhores condições para receberem da melhor forma e em segurança os utentes.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

Meios humanos, logísticos e materiais.

Potenciais Parceiros:

O principal interveniente na acção é a Câmara Municipal de Alter do Chão.

Outros Parceiros:

Associações desportivas;

Empresas locais;

Escolas do Concelho;

Instituições locais;

GNR de Alter do Chão;

Bombeiros Voluntários de Alter do Chão;

Instituto do Desporto de Portugal – Delegação de Portalegre;

Região de Turismo.

Prazo de Execução:

Dada a diversidade de acções específicas não se indicam prazos, sendo a maior parte de duração contínua.

Custos Expectáveis:

A considerar caso a caso.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

A respectiva acção relativamente à criação de emprego será pouco significativa. Poderá gerar postos de trabalho associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos, comércio e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A respectiva acção poderá contribuir para uma maior afluência de população em determinadas fases do ano e poderá ainda contribuir para o aumento de ofertas de emprego em determinadas épocas do ano.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da acção, prevê-se uma maior afluência de turistas ao concelho

Principais Pontos Fracos da Acção:

As acções requerem a intervenção de vários actores. O sucesso em algumas actividades depende da motivação e vontade em participar.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Melhorar o estilo de vida e saúde de todos os habitantes do Concelho;
- Dinamização dos espaços desportivos e culturais existentes.

MUSEUS EM ALTER DO CHÃO, PATRIMÓNIO COM AFECTO

Objectivos:

Fomentar a criação e valorização/dinamização de espaços museológicos e equipamentos culturais.

Conteúdo:

A respectiva acção pretende sobretudo:

- Transmitir conhecimento, preservar o património e disponibilizá-lo, proporcionando a cultura em todas as suas vertentes;
- Integrar os museus em rede e a sua adesão à Rede Portuguesa de Museus, pelo seu prestígio, acessibilização da cultura e do conhecimento ao público em geral e pela inovação na Museologia;
- Valorização e divulgação do Património Cultural em Alter do Chão. Para esse efeito, serão feitos folhetos por cada um dos museus. Para além dos folhetos, pretende-se ainda criar uma página na Internet, disponibilizando assim toda a informação disponível num espaço virtual.

Ao apostar neste tipo de turismo, pretende-se atrair ao concelho um maior número de visitantes, que frequente a região e usufrua das potencialidades naturais e da gastronomia local.

Na página de Internet seria disponibilizada a localização dos referidos museus e os respectivos pontos de interesse (monumentos naturais, monumentos culturais, estabelecimentos de turismo rural, restaurantes típicos, adegas, etc.).

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar: Elaborar folhetos e construção da página de Internet.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Fundação Alter Real;

Ministério da Cultura.

Prazo de Execução: Duração continua.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamento "Património Cultural".

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Espera-se um desenvolvimento do sector do turismo e no desenvolvimento económico, na criação de emprego e de riqueza local. Haverá necessidades de requalificação de recursos humanos na área do turismo.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção em causa poderá gerar oferta de postos de trabalho, criar novas oportunidades no concelho, contribuindo para a fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da acção prevê-se uma maior afluência de turistas ao concelho.

Principais Pontos Fracos da Acção: Requer o envolvimento de várias instituições.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Possibilitar a atracção turística;
- Desenvolvimento socio-económico da região;
- Valorização do Património Cultural de Alter do Chão.

N.º DA FICHA: 1.10

MARKETING E IMAGEM TERRITORIAL DO CONCELHO DE ALTER DO CHÃO

Objectivos:

Tem por objectivo desenvolver um programa de promoção da imagem do concelho de Alter do Chão que inclua a identificação de sítios estratégicos e de produtos locais.

Conteúdo:

A respectiva acção pretende sobretudo:

- Promover o território e produtos de excelência;
- Divulgação turística;
- Sinalização dos recursos turísticos;
- Campanhas publicitárias.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Elaborar folhetos;

Construção da página Internet.

Potencias Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Fundação Alter Real;

Região de Turismo;

Associação de Municípios do Norte Alentejano;

Empresários locais;

Instituições locais.

Prazo de Execução: Duração continua.

Custos Expectáveis: A definir conforme o tipo e o conteúdo da iniciativa.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa de Intervenção do Turismo para a Sinalização dos Recursos Turísticos.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de emprego, a respectiva acção poderá gerar numa primeira fase postos de trabalho na elaboração e implementação da acção. Posteriormente, poderá gerar postos de trabalho associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A respectiva acção relativamente à fixação de população será pouco significativa. No entanto poderá gerar novas oportunidades de emprego e posteriormente a fixação de população.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

A realização da respectiva acção, no que diz respeito à divulgação turística do Concelho de Alter do Chão, poderá gerar um maior número de turistas no Concelho.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Necessita de uma boa articulação entre diferentes entidades. A rede de informação exige meios técnicos e informáticos e serem produzidos conteúdos para inserir na Internet.

Principais Pontos Fortes da Acção:

Fortalece e divulga toda a informação do concelho de Alter do Chão. Promove os recursos turísticos do concelho, produzindo benefícios sociais e económicos.

CRIAÇÃO DE CIRCUITO TURÍSTICO FERROVIÁRIO

Objectivos:

Promoção turística com base no transporte ferroviário; alargar a oferta turística concelhia; promoção do Património Natural e Construído.

Conteúdo:

Visa o aproveitamento turístico do Ramal de Cáceres, criando pacotes turísticos desde Ponte de Sôr até Cáceres, interligando o sector da Restauração com a Hotelaria. Definir-se-ão locais de paragem, com dormidas e refeições planeadas ao longo do percurso e em diferentes locais.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: -

Potencias Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Câmara Municipal de Castelo de Vide;

Câmara Municipal de Marvão;

Câmara Municipal do Crato;

Câmara Municipal de Ponte de Sôr;

Ayuntamiento de Valência de Alcântara;

Ayuntamiento de Cáceres;

Região de Turismo do Alentejo;

REFER – Rede Ferroviária Nacional;

CP – Caminhos de Ferro Portugueses;

Operadores Turísticos;

Empresários (restauração e hotelaria);

GAFNA (Grupo de Amigos da Ferrovia Norte Alentejana).

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça. Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamento “Mobilidade Territorial”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de emprego, a respectiva acção poderá gerar numa primeira fase postos de trabalho na elaboração e implementação da acção. Posteriormente, poderá gerar postos de trabalho associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A respectiva acção poderá gerar novas oportunidades de emprego e posteriormente a fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

A acção tem uma abrangência transfronteiriça pelo que privilegiará o envolvimento de entidades públicas e privadas bem como fomentar o interesse do visitante/turista espanhol pela oferta apresentada (pacotes turísticos ferroviários).

Principais Pontos Fracos da Acção:

- Necessita de uma boa articulação entre diferentes entidades;
- Dificuldade de intervenção.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Ampliação da oferta turística de Alter do Chão;
- Promoção interna e externa de Alter do Chão;
- Criação de mais valias locais; Promove os recursos turísticos do concelho, produzindo benefícios sociais e económicos.

Incidência Territorial das Acções Propostas nas Freguesias do Concelho de Alter do Chão				
Vector 1: Turismo				
Títulos das Fichas de Acção	Alter do Chão	Chancelaria	Cunheira	Seda
1.1 Criação de um Parque Temático denominado "O Eco Museu de Vila Formosa"	•••	•	•	•••
1.2 Carta de Comeres do Concelho de Alter do Chão: "O Saber da Tradição com Sabor a Açafraão"	•••	•	•	•
1.3 Elaboração da Carta Arqueológica do Concelho de Alter do Chão	•••	•••	•••	•••
1.4 Realização do Festival Romano de Alter do Chão	•••	•	•	•
1.5 "VIA HADRIANA" Recuperação, Valorização e Promoção de Património Histórico e Arqueológico do Concelho de Alter do Chão	•••	•••	•••	•••
1.6 Construção da Piscina Descoberta de Alter do Chão	•••	•	•	•
1.7 Rede de Ecopistas no Município de Alter do Chão	•••	•••	•••	•••
1.8 Realização de Actividades/ Eventos Desportivos	•••	•	•	•
1.9 Museus em Alter do Chão, Património com Afecto	•••	•	•	•
1.10 Marketing e Imagem Territorial do Concelho de Alter do Chão	○	○	○	○
1.11 Criação de Circuito Turístico Ferroviário	••	••	•••	••

Legenda:

••• - Muito forte •• - Forte • - Reduzido ou Indirecto ○ - Sem relação territorial

2.3.2 Vector 2: Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho

Neste vector propõem-se **9 Acções** que visam alcançar a visão referida no Capítulo 2.1.

A concretização destas acções passa pela consciência de quais os impactes associados, nomeadamente, os benefícios que cada acção concede para a construção de um território sustentável e pelo grau de implementabilidade que resulta dos recursos materiais e imateriais requeridos. Esta análise qualitativa (Quadro IV) assegura uma decisão consciente e informada do poder local particularmente relevante em contextos de recursos limitados.

Quadro IV – Quadro Programático de Actuações no Vector do Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho.

Vector 2: Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho				
Títulos das Fichas de Acção	Benefícios		Implementabilidade	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Custo	Complexo
2.1 Promoção da Zona Industrial de Alter do Chão	✂✂	✂✂✂	€€	📄📄
2.2 Criação da Zona Industrial de Chança – Gare	✂	✂✂✂	€€€	📄📄📄
2.3 Dinamização do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico	✂✂	✂✂✂	€	📄
2.4 Incentivos à Certificação e Promoção de Produtos e Marcas	✂	✂✂✂	€€	📄📄
2.5 Promover as Iniciativas Empresariais dos Jovens	✂✂	✂✂✂	€€	📄📄
2.6 Promover o Emprego de Recém Licenciados nas Empresas sedeadas no Concelho	✂✂✂	✂✂✂	€	📄
2.7 Dinamização do Pólo da Universidade de Évora na Vila de Alter do Chão	✂✂	✂✂✂	€	📄📄
2.8 Colóquios Temáticos – Oportunidades de Negócio para Alter do Chão	✂	✂✂✂	€	📄
2.9 Criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico	✂	✂✂✂	€	📄📄

Legenda:

✂✂✂	- Benefício forte	€	- Custo reduzido	📄	- Complexidade reduzida
✂✂	- Benefício médio	€€	- Custo médio	📄📄	- Complexidade média
✂	- Benefício reduzido	€€€	- Custo elevado	📄📄📄	- Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 9 Fichas de Acção para o Vector do Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho.

PROMOÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE ALTER DO CHÃO

Objectivos:

Pretende efectuar a promoção da zona industrial de Alter do Chão, disponibilizando excelentes infra-estruturas e equipamentos de apoio, reforçando deste modo a sua atractividade para a localização de actividades económicas.

Conteúdo:

O tecido empresarial de Alter do Chão é constituído maioritariamente por micro empresas. A zona industrial de Alter do Chão pretende ser um factor de atracção do investimento e de concentração da actividade industrial num local que a Câmara Municipal tem vindo a dar atenção, no sentido de tornar óptimas as condições a quem se deseja instalar.

Esta acção pretende sobretudo criar uma política de incentivos, de modo a facilitar a aquisição de terreno, bem como a instalação de empresas na Z.I., que inclui prémio de apoio à criação de postos de trabalho, isenção de taxas de licenciamento de novos projectos de investimento, apoio técnico, acompanhamento no processo burocrático/administrativo e apoio a empresas do concelho que invistam em mercados externos.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

A equacionar.

Potenciais Parceiros:

O principal interveniente na acção é a Câmara Municipal de Alter do Chão.

Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo – ADRAL;

Associação de Desenvolvimento Integrado – Terras do Condestável – ADTI-TC;

Prazo de Execução:

A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento; Regulamento “Sistema de Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos a acção em causa poderá gerar a instalação de novas empresas no concelho. Posteriormente gerar uma diversidade de postos de trabalho.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Relativamente à fixação de população, a acção em questão poderá gerar uma oferta de emprego, criar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Acção com poder de atracção de investidores/empresários para a região.

Principais Pontos Fracos da Acção:

O sucesso depende da política de incentivos tomada. Requer o envolvimento de diversas entidades que devem ter o necessário empenhamento na acção.

Principais Pontos Fortes da Acção:

Contribuição para o desenvolvimento económico do concelho de Alter do Chão.

N.º DA FICHA: 2.2

CRIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE CHANÇA – GARE				
Objectivos:				
Implementação de uma zona industrial com vocação agro-alimentar.				
Conteúdo:				
A zona industrial localizar-se-á a norte da freguesia de Chança, junto da fronteira com a freguesia de Cunheira. A proximidade de duas explorações agrícolas de grandes dimensões (Herdade de Barqueiros e Pereiro) poderá contribuir para a implementação de uma zona industrial com vocação agro-alimentar.				
A implementação deste empreendimento pretende sobretudo:				
<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar infra-estruturas para a instalação de actividades produtivas no concelho; - Incentivar a instalação de novos investidores, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico do concelho. 				
Tipo de Acção:				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instrumentos e Meios a Utilizar:				
Plano Director Municipal.				
Potenciais Parceiros:				
Câmara Municipal de Alter do Chão;				
Juntas de Freguesia de Chança e Cunheira;				
Investidores privados;				
Empresários locais.				
Prazo de Execução: A equacionar.				
Custos Expectáveis: A equacionar.				
Enquadramento em Programas de Financiamento:				
Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento; Regulamento “Sistema de Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística”.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:				
Relativamente à criação de empregos a acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação do projecto. Posteriormente poderá contribuir para a instalação de empresas e postos de trabalho no concelho.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:				
Relativamente à fixação de população, a acção poderá criar novas oportunidades no concelho.				
Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:				
Acção com poder de atracção de investidores/empresários para a região.				
Principais Pontos Fracos da Acção:				
Recursos financeiros elevados.				
Principais Pontos Fortes da Acção:				
Dotar o concelho de infra-estruturas de apoio às actividades produtivas, contribuir para a criação de postos de trabalho e fixação da população e contribuir para o desenvolvimento económico do concelho.				

DINAMIZAÇÃO DO GABINETE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Objectivos:

Pretende ser um instrumento de orientação aos empresários, apoiando-os no seu relacionamento com as diferentes entidades públicas e privadas, tendo como objectivo final a criação de novas empresas locais, o aproveitamento das potencialidades do concelho. Apostar na inovação que privilegie a valorização dos seus recursos endógenos e ofereça oportunidades a investidores. Esta será uma forma de dinamização da indústria local.

Conteúdo:

Sendo Alter do Chão um concelho distante dos grandes centros de decisão nacionais, tornou-se necessário formar um meio de informação local que sirva de apoio à actividade económica. Consiste em promover o empreendedorismo, a inovação e, acima de tudo, em criar o emprego e a riqueza nos vários sectores de actividade.

Pretende sobretudo:

- Contribuir para a melhoria das condições de vida do concelho de Alter do Chão;
- Apoiar o desenvolvimento económico do concelho;
- A dinamização de Indústrias de Transformação de Recursos Produtivos Endógenos;
- O desenvolvimento de actividades económicas com forte ligação territorial com relevância no seu desenvolvimento económico. No caso específico de Alter do Chão, existem recursos endógenos nos sectores agrícola, pecuário e florestal a valorizar através de cadeias de transformação, comercialização e distribuição. Podemos identificar a produção de cortiça, com forte expressão económica e cultural. A cortiça constitui um recurso regional com potencial de integração produtiva e de mercado que historicamente ocupou um volume significativo de população activa no Alentejo. É algo que tem de ser explorado tanto sob o ponto de vista da economia nacional/sectorial, como sob a perspectiva do interesse socio-económico regional, seja como parte integrante da cultura e tradições, seja como gerador de emprego e de inovação e, logicamente, como suporte económico.
- Servir como centro de aconselhamento e acompanhamento da autarquia aos empresários locais.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Associação Empresarial da Região de Portalegre;

Associação de Desenvolvimento Integrado – Terras do
Condestável;

Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo;

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional;

IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas
e à Inovação.

Prazo de Execução:

Duração continua.

Custos Expectáveis:

50.000,00€

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo 2 – Desenvolvimento Urbano; Regulamento “Parcerias para a Regeneração Urbana”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos a acção em causa poderá gerar a instalação de novas empresas no concelho. Posteriormente gerar uma diversidade de postos de trabalho.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Relativamente à fixação de população, a acção em questão poderá gerar uma oferta de emprego, criar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

-

Principais Pontos Fracos da Acção:

Requer o envolvimento de diversas entidades que devem ter o necessário empenhamento na acção.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Promoção do empreendedorismo e inovação, criar o emprego e a riqueza nos vários sectores de actividade;
- Crescimento económico com valorização das fileiras integradoras dos recursos produtivos endógenos.

INCENTIVOS À CERTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE PRODUTOS E MARCAS

Objectivos:

Promoção e qualificação dos produtos locais, tais como: O Cavalo, Mel, Azeite, Vinho e Açafraão.

Conteúdo:

A qualificação dos produtos tradicionais vem contribuir para divulgar as potencialidades do concelho e do Norte Alentejano.

Pretende sobretudo:

- Implementar políticas de qualidade dos produtos tradicionais (certificação, denominação de origem, marca de qualidade);
- Desenvolvimento/consolidação dos produtos.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Empresários/Produtores locais.

Prazo de Execução:

A equacionar.

Custos Expectáveis:

50.000,00€

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER); Medida 1.4 – Valorização da Produção de Qualidade; Acção 1.4.1 - Apoio aos Regimes de Qualidade.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Acção pouco significativa na criação de empregos.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Acção pouco significativa na fixação de população no Concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Conhecimento dos produtos certificados e com qualidade da região de Alter do Chão.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Falta de motivação por parte dos produtores e empresários locais na certificação dos seus produtos.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Promoção dos produtos tradicionais;
- Qualificação e certificação dos produtos;
- Divulgação das potencialidades da região.

PROMOVER AS INICIATIVAS EMPRESARIAIS DOS JOVENS

Objectivos:

Pretende promover as iniciativas empresariais dos jovens e assim facilitar a sua integração no tecido produtivo.

Conteúdo:

Visa criar incentivos aos jovens empresários através de:

- Criar concurso de ideias "Uma Ideia Concreta de Empresa", atribuindo prémios a propostas de projectos inovadores e de elevado potencial de sucesso e assim financiar as melhores ideias;
- Oferecer instalações com aluguer a baixo preço, sobretudo no período de arranque da empresa;
- Criar o prémio anual "Nova Empresa de Sucesso do Ano" para o projecto mais bem sucedido e dar-lhe o devido relevo nos meios de comunicação social, encorajando assim outras iniciativas;
- Fomentar o apadrinhamento de jovens empresários por pessoas mais experientes e conceituadas, nomeadamente através de parcerias conjuntas;
- Criar uma rede de apoio ao Jovem Empresário formada por empresas relacionadas com a inovação tecnológica e a organização e gestão empresarial que disponibilize bens e serviços orientados para as empresas recém-criadas.

Tipo de Acção:

Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Instrumentos e Meios a Utilizar: A equacionar.

Potenciais Parceiros:

<p>Câmara Municipal de Alter do Chão; Investidores privados; Empresários locais; Escolas de Alter;</p>	<p>Instituto de Emprego e Formação Profissional de Portalegre; Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo; Associação Industrial Portuguesa; Associação Nacional de Jovens Empresários.</p>
--	--

Prazo de Execução:

Dada a diversidade de acções específicas não se indicam prazos, sendo a maior parte de duração contínua.

Custos Expectáveis: A definir de acordo com a acção específica e o seu conteúdo detalhado.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento; Regulamento "Sistema de Incentivos à Inovação".

Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento; Regulamento "Sistema de Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística".

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a acção em causa promove o apoio ao jovem empresário, à inovação e à criação do seu próprio emprego.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Contribuição para a fixação de população jovem em Alter do Chão.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: -

Principais Pontos Fracos da Acção: A presente acção tem que ser enquadrada numa entidade muito activa e com técnicos conhecedores do meio empresarial. Requer o envolvimento activo de parcerias.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Crescimento económico do Concelho;
- Tornar Alter do Chão num espaço de inovação e desenvolvimento;
- Melhorar a qualidade de vida da população, com a criação de novos postos de trabalho e fixação da população jovem no concelho de Alter do Chão.

**PROMOVER O EMPREGO DE RECÉM LICENCIADOS NAS EMPRESAS SEDEADAS NO
CONCELHO**

Objectivos:

Visa apoiar o início da integração profissional dos jovens do Concelho.

Conteúdo:

Esta acção pretende apoiar os jovens do Concelho, nomeadamente através de:

- Cursos de formação e estágios em empresas locais e dotá-los com experiência prática;
- Promover protocolos de cooperação entre Universidades/Politécnicos e empresas com vista à realização de estágios profissionais e futuro emprego para estudantes do Concelho;

Estas medidas seriam completadas por outras, mais precoces, como por exemplo a orientação profissional dos estudantes do ensino secundário, sensibilizando-os para as áreas de maior oportunidade de empregos face ao mercado de trabalho, nomeadamente da estrutura empresarial do concelho.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Investidores privados;

Empresários locais,

Escolas do Concelho;

Instituto de Emprego e Formação Profissional de Portalegre;

Instituto Politécnico de Portalegre;

Universidades.

Prazo de Execução:

Dada a diversidade de acções específicas não se indicam prazos, sendo a maior parte de duração contínua.

Custos Expectáveis:

A definir de acordo com a acção específica e o seu conteúdo detalhado.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa Operacional Temático Potencial Humano; Eixo Prioritário 5 "Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Activa".

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

A acção em causa poderá gerar emprego para jovens qualificados em empresas sedeadas no concelho.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Contribuição para a fixação de população jovem qualificada no concelho de Alter do Chão.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com reduzido impacte directo. Um aumento das capacidades dos recursos humanos no concelho poderá indirectamente motivar maior dinamismo económico e social potenciador de relações transfronteiriças.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Requer o envolvimento activo de parcerias.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Melhorar a qualidade de vida da população;
- Contribuir para a fixação de população jovem qualificada no concelho de Alter do Chão.

DINAMIZAÇÃO DO PÓLO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA NA VILA DE ALTER DO CHÃO

Objectivos:

A referida acção tem como objectivo tornar o Pólo da Universidade de Évora num "Pólo do Conhecimento" com organização de ciclos de colóquios temáticos e de acções de formação em matérias relevantes para o desenvolvimento económico do concelho. Pretende-se que seja um núcleo de interesse, um espaço dinâmico de conhecimento, um pólo de atracção para Alter do Chão.

Conteúdo:

O Pólo da Universidade de Évora em Alter do Chão apresenta óptimas instalações que deverão ser dinamizadas com a realização de colóquios temáticos, proporcionando novas oportunidades de negócio e de desenvolvimento para a região de Alter do Chão.

Este Pólo poderá funcionar como um Centro de Formação dotado de competências pedagógicas para a realização de seminários, "workshops", pós-graduações e mestrados.

Pretende-se que seja um espaço interactivo de divulgação científica e tecnológica, funcionando como plataforma de desenvolvimento regional – científico, cultural e económico – através da dinamização dos actores regionais mais activos em áreas chave para o desenvolvimento desejado para a região.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Fundação Alter Real;

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Universidade de Évora;

Universidade de Extremadura;

Universidade Córdoba;

Associações e empresários locais;

Escolas de Alter do Chão.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: 100.000,00€

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 2 – Desenvolvimento Urbano; Regulamento "Parcerias para a Regeneração Urbana".

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: Com a implementação da referida acção poderá causar novas oportunidades de emprego/negócio a instalar na região de Alter do Chão.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: Relativamente à fixação de população, a acção em questão poderá gerar uma oferta de emprego, criar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Projecto muito importante porque, ao estabelecer protocolos com as Universidades de Córdoba e Extremadura, promove o intercâmbio científico e a mobilidade profissional entre Portugal e Espanha, fomentando as relações transfronteiriças.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Estagnação de todo o processo e falta de vontade política e institucional para a concretização do projecto.

Principais Pontos Fortes da Acção:

Deslocação de estudantes das universidades citadas para o concelho; Intercâmbio científico e profissional; Aumento das competências pessoais e das qualificações profissionais dos jovens; Dinamização do concelho.

N.º DA FICHA: 2.8

COLÓQUIOS TEMÁTICOS – OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS PARA ALTER DO CHÃO

Objectivos:

A acção visa a realização de conferências e colóquios temáticos sobre matérias relevantes para o desenvolvimento económico de Alter do Chão.

Conteúdo:

Pretende-se organizar ao longo do ano um ciclo de colóquios integrados nas actividades do Pólo da Universidade de Évora em Alter do Chão.

A acção pretende sobretudo:

- Estabelecer contactos entre empresas através de reuniões, "Workshops" temáticos e exposições industriais;
- Promover troca de informação entre empresas e investidores.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Fundação Alter Real;

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Universidade de Évora;

Associações e empresários locais;

Escolas de Alter do Chão;

ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo;

IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas e à Inovação.

Prazo de Execução:

A equacionar.

Custos Expectáveis:

15.000,00€

Enquadramento em Programas de Financiamento:

A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Com a implementação da referida acção poderá causar novas oportunidades de emprego/negócio a instalar na região de Alter do Chão.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Poderá contribuir para a criação de novas oportunidades de trabalho e assim contribuir para o aumento de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Requer o envolvimento activo de parcerias.

Principais Pontos Fortes da Acção:

Crescimento económico do Concelho; tornar Alter do Chão num espaço de inovação e desenvolvimento; melhorar a qualidade de vida da população, com a criação de novos postos de trabalho e fixação da população no concelho de Alter do Chão.

CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Objectivos:

A referida acção tem por objectivos a criação de um Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico (CMDE) no município de Alter do Chão. Será um órgão independente de reflexão e consulta, representativo das forças vivas do Concelho e tem por missão estabelecer uma estrutura permanente de debate e participação relativamente a todas as matérias municipais relevantes em matéria de desenvolvimento económico.

Conteúdo: A respectiva acção pretende sobretudo:

- Debater matérias municipais relevantes em matéria de desenvolvimento económico;
- Estimular e promover a participação pública individual e colectiva, e apoiar o município na definição das políticas municipais num espírito de cidadania activa e responsável;
- Fomentar o associativismo;
- Facilitar a colaboração, trabalho em equipa e partilha de informação entre os membros do CMDE, e entre estes e o município.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: A equacionar.

Potenciais Parceiros:

A sua composição prevê representantes da:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Juntas de Freguesia;

Empresas locais dos diversos sectores;

Agrupamentos escolares;

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão;

Associações e Instituições locais;

Entidades de Protecção Civil;

Cidadãos de reconhecido mérito.

Prazo de Execução: Tendo em conta o tipo de acção não se apresentam prazos de execução. Uma vez criadas as condições iniciais, as actividades devem funcionar de forma continuada.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Não aplicável.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

A respectiva acção poderá gerar novas oportunidades no que diz respeito ao desenvolvimento económico do concelho.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção ao criar novas oportunidades de trabalho contribuirá para a fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Necessita de boa articulação entre as diferentes entidades envolvidas.

Requer a disponibilidade dos agentes envolvidos, para aderirem às iniciativas de parceria com o objectivo de proporcionar um desenvolvimento local.

Principais Pontos Fortes da Acção: Fortalece a intervenção dos cidadãos e instituições locais nas questões de desenvolvimento local, que é cada vez mais essencial a participação nestas questões. Tem em vista criar oportunidades de desenvolvimento económico e social local e também a dinamização de parcerias.

Incidência Territorial das Acções Propostas nas Freguesias do Concelho de Alter do Chão				
Vector 2: Apoio ao Tecido Empresarial e melhorar a Competitividade do Território do Concelho				
Títulos das Fichas de Acção	Alter do Chão	Chancelaria	Cunheira	Seda
2.1 Promoção da Zona Industrial de Alter do Chão	● ● ●	●	●	●
2.2 Criação da Zona Industrial de Chanca-Gare	●	● ● ●	● ● ●	●
2.3 Dinamização do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico	● ● ●	●	●	●
2.4 Incentivos à Certificação e Promoção de Produtos e Marcas	○	○	○	○
2.5 Promover as Iniciativas Empresariais dos Jovens	○	○	○	○
2.6 Promover o Emprego de Recém Licenciados nas Empresas sedeadas no Concelho	○	○	○	○
2.7 Dinamização do Pólo da Universidade de Évora	● ● ●	●	●	●
2.8 Colóquios Temáticos – Oportunidade de Negócio para Alter do Chão	○	○	○	○
2.9 Criação do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Económico	○	○	○	○

Legenda:

● ● ● - Muito forte ● ● - Forte ● - Reduzido ou Indirecto ○ - Sem relação territorial

2.3.3 Vector 3: Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação

Neste vector propõem-se **5 Acções** que visam alcançar a visão referida no Capítulo 2.1.

A concretização destas acções passa pela consciência de quais os impactes associados, nomeadamente, os benefícios que cada acção concede para a construção de um território sustentável e pelo grau de implementabilidade que resulta dos recursos materiais e imateriais requeridos. Esta análise qualitativa (Quadro V) assegura uma decisão consciente e informada do poder local particularmente relevante em contextos de recursos limitados.

Quadro V – Quadro Programático de Actuações no Vector da Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação.

Vector 3: Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação				
Títulos das Fichas de Acção	Benefícios		Implementabilidade	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Custo	Complexo
3.1 Promoção e Desenvolvimento do Turismo Equestre, Patrimonial, Cinagético, Desportivo e Cultural	✖✖✖	✖✖✖	€	
3.2 Criação de Roteiros Turísticos – “Caminhos de Alter”	✖✖✖	✖✖✖	€	
3.3 Dinamização e Divulgação de Actividades e Eventos Equestres	✖✖	✖✖✖	€€	
3.4 Cores e Sabores de Alter do Chão na Coudelaria	✖✖✖	✖✖✖	€	
3.5 Interligação da Comunidade Local à Comunidade da Coudelaria	✖✖✖	✖✖✖	€	

Legenda:

- ✖✖✖ - Benefício forte € - Custo reduzido - Complexidade reduzida
- ✖✖ - Benefício médio €€ - Custo médio - Complexidade média
- ✖ - Benefício reduzido €€€ - Custo elevado - Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 5 Fichas de Acção para o Vector da Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação.

N.º DA FICHA: 3.1

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EQUESTRE, PATRIMONIAL, CINEGÉTICO, DESPORTIVO E CULTURAL

Objectivos:

Visa qualificar os recursos e o aproveitamento das suas potencialidades, com o objectivo de criar uma atracção turística apreciável.

Conteúdo:

Parece-nos inquestionável a existência de vários elementos-âncora potenciais que, devidamente desenvolvidos e articulados, podem contribuir para a criação de uma oferta turística integrada com um potencial de atracção elevado.

Destacam-se os seguintes:

- O Turismo Equestre, centrado no Cavalo Lusitano e polarizado pela Coudelaria de Alter. O desenvolvimento deste produto turístico deverá processar-se em conjunto com outros produtos ligados ao espaço rural, bem como com as actividades e projectos a desenvolver e implementar na Fundação Alter Real;
- A Caça face ao grande número de zonas de caça turísticas e às diversas espécies cinegéticas existentes;
- A Actividade Cinegética com utilização da arte de falcoaria, com capacidade de gerar inovações com interesse na cadeia de ofertas do produto turístico associado à cinegética;
- O Património, com pontos de ligação em muitos outros locais das freguesias, como é exemplo a aldeia de Alter Pedroso;
- O Ambiente/Natureza, em particular pela fruição das paisagens e pelos recursos faunísticos e florísticos que caracterizam a região;
- Os ofícios tradicionais associados à fileira do cavalo, como são exemplo os correeiros que ainda subsistem e que, entre outras actividades artesanais podem fortalecer a imagem de Alter como pólo da arte equestre em Portugal;
- A Gastronomia, protagonizada, essencialmente pela produção de enchidos e queijos, mas também ao nível da restauração tradicional, constitui uma fonte de atracção turística.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de Execução



Obra



Actividade Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Fundação Alter Real;

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Empresários locais;

Artesãos Locais.

Prazo de Execução:

A equacionar.

Custos Expectáveis:

A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER); Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego; Acção 3.1.3 – Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção. Posteriormente poderá gerar postos de trabalho associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos, comércio e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção poderá criar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da acção, prevê-se uma maior afluência de turistas ao concelho.

Principais Pontos Fracos da Acção:

A acção requer parcerias entre as entidades do concelho.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Fomento do desenvolvimento turístico do concelho de Alter do Chão;
- Desenvolvimento socio-económico do concelho de Alter do Chão.

CRIAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS – “CAMINHOS DE ALTER”

Objectivos:

Criação de Roteiros Turísticos no concelho de Alter do Chão, de modo a que haja uma ligação entre a Vila de Alter e a Coudelaria de Alter do Chão.

Conteúdo:

O concelho de Alter do Chão é rico em monumentos históricos, vestígios arqueológicos, bem como em museus, que associados à gastronomia, aos produtos agro-alimentares e ao artesanato representam uma mais valia a esta região. Os produtos locais conferem o carácter de distinção de um território, pelo que o concelho de Alter do Chão possui condições histórico-culturais e físicas para promover o seu território com base na produção de artesanato e de produtos agro-alimentares. Neste âmbito, torna-se incontornável a referência à Coudelaria de Alter, uma vez que é, do ponto de vista simbólico, praticamente indissociável da sede do concelho. Estas são algumas das razões que potenciam a implementação dos Roteiros Turísticos. Deverá existir uma estratégia conjunta entre a Coudelaria e a Câmara Municipal de Alter do Chão, com o objectivo de transformar o património arqueológico, natural e cultural em produto turístico.

A implementação de Roteiros visa cativar não só o turista nacional como também o turista europeu.

Pretende sobretudo:

- Efectuar o levantamento e realização do projecto;
- Sinalização dos Roteiros;
- Publicidade dos Roteiros.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Fundação Alter Real;

Empresários Locais;

Instituições e Associações locais;

Região de Turismo.

Prazo de Execução:

A equacionar.

Custos Expectáveis:

A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER); Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego; Acção 3.1.3 – Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção. Posteriormente poderá gerar postos de trabalho associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos, comércio e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção poderá criar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da acção, prevê-se uma maior afluência de turistas ao concelho.

Principais Pontos Fracos da Acção:

A acção requer parcerias entre as entidades do concelho.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Promoção do Concelho;
- Desenvolvimento do turismo;
- Valorização e divulgação de recursos e potencialidades turísticas e de lazer;

DINAMIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES E EVENTOS EQUESTRES

Objectivos:

Visa a dinamização de actividades/eventos equestres a realizar na Coudelaria de Alter do Chão e ainda a sua publicitação e divulgação. Envolver a coudelaria com a vila de Alter do Chão, com o objectivo de promover o Concelho.

Conteúdo:

Pretende desenvolver actividades, de forma a fomentar e divulgar a equinicultura nacional, bem como promover os valores histórico-culturais relacionados com o cavalo, tais como:

- Aulas de equitação, aulas de salto e ensino;
- Visitas guiadas à coudelaria;
- Realização de Exposições, cujo tema é o Cavalo;
- Realização de seminários, workshops e outro tipo de eventos ligados aos recursos da Coudelaria de Alter;
- Leilão de equinos;
- Festa do Cavalo – diversificação de actividades ligadas ao Cavalo.

É indispensável que se promova e divulgue a existência destas actividades/eventos. Para esse efeito, será importante a elaboração de folhetos para cada uma das actividades/eventos. Para além dos folhetos, pretende-se ainda criar uma página na Internet, disponibilizando assim toda a informação disponível num espaço virtual.

Ao apostar neste tipo de turismo, pretende-se atrair ao concelho um outro tipo de turista, que frequente a região na designada época baixa e usufrua das potencialidades naturais e da gastronomia local. A elaboração de uma Home Page disponibilizaria pontos de interesse (monumentos culturais, históricos e arqueológicos, estabelecimentos de alojamento, restaurantes típicos, etc.). Esta página estaria disponível em português e em inglês. O objectivo é criar um site original e colocar neste um *link* da Câmara Municipal de Alter do Chão.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

Essencialmente meios humanos para a execução dos folhetos e para a criação da página de Internet.

Potenciais Parceiros:

Fundação Alter Real;

Câmara Municipal de alter do Chão;

Escolas de Alter do Chão;

Empresários locais;

Região de Turismo;

Ministério da Cultura;

Associação de Criadores de Puro Sangue Lusitano;

CCDR Alentejo.

Prazo de Execução:

Duração continua.

Custos Expectáveis:

A considerar caso a caso.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER); Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego; Acção 3.1.3 – Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e

implementação da acção. Posteriormente poderá gerar postos de trabalho associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos, comércio e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção poderá criar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da acção, prevê-se uma maior afluência de turistas ao concelho.

Principais Pontos Fracos da Acção:

A acção requer a articulação da intervenção de vários actores.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Desenvolvimento de actividades equestres;
- Promoção de infra-estruturas hípicas e desportivas;
- Aumento de visitantes ao Concelho de Alter do Chão;
- Possibilitar a atracção turística;
- Desenvolvimento socio-económico da região;
- Promoção das potencialidades do Concelho de Alter do Chão.

CORES E SABORES DE ALTER DO CHÃO NA COUDELARIA

Objectivos:

Criação de um espaço na Coudelaria de Alter do Chão, onde se pretende que seja a porta de entrada para a divulgação e promoção dos produtos tradicionais e artesanato do concelho, assim como a divulgação dos vários serviços, eventos e pontos de interesse a visitar.

Conteúdo:

A estratégia de desenvolvimento do turismo do concelho de Alter do Chão passará, então, pela capacidade de melhorar a oferta, em termos quantitativos mas também no que respeita à qualificação de cada um dos elementos que a constituem, e, sobretudo, pela capacidade de articular esses elementos, através da organização da oferta, do desenvolvimento de um trabalho "em rede" e da criação de sinergias. Importa lembrar alguns domínios específicos de intervenção indispensáveis numa estratégia de qualificação da oferta deste território que passam, entre outros, pela promoção e inovação.

Pretende sobretudo:

- Motivar a deslocação de visitantes à vila e freguesias de Alter do Chão;
- Promover o concelho de Alter do Chão;
- Divulgar a oferta turística do concelho.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Fundação Alter Real;

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Empresários locais;

Artesãos Locais.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção. Posteriormente poderá gerar postos de trabalho associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos, comércio e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção poderá criar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da acção, prevê-se uma maior afluência de turistas à sede de Concelho.

Principais Pontos Fracos da Acção:

A implementação do plano requer a adesão do respectivo proprietário (Fundação Alter Real), à iniciativa.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Promoção do concelho de Alter do Chão;
- Motivar a deslocação de visitantes a determinados locais do concelho.

INTERLIGAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL À COMUNIDADE DA COUDELARIA

Objectivos:

Criar actividades no concelho que promovam a ligação entre a comunidade local e a Coudelaria de Alter.

Conteúdo:

A respectiva acção pretende sobretudo:

- Promover programas de actividades equestres para as crianças do concelho de Alter;
- Promover actividades na coudelaria para idosos;
- Programar eventos equestres na vila de Alter do Chão: "Desfile de Identidade Cultural de um Povo", com animação e a participação de crianças e jovens do concelho, nos seus trajes de equitação, a pé ou de charrete. Desfile do Cavalo nas suas diferentes vertentes de utilização.
- Elaboração de circuitos de charrete aos pontos de interesse de Alter do Chão.

A realização destas actividades proporciona aos munícipes de Alter do Chão um maior contacto e ligação com a coudelaria. Proporcionando também aos visitantes de Alter do Chão uma visita guiada pelos pontos de interesse da vila. Desfrutando ainda da natureza e da envolvente paisagística da região.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: A equacionar.

Potenciais Parceiros:

Fundação Alter Real;

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Empresários locais;

Escolas de Alter do Chão;

IPSS's e Misericórdia;

Associações e Instituições locais;

Região de Turismo.

Prazo de Execução: Duração continua.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER); Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego; Acção 3.1.3 – Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção será pouco significativa. Posteriormente poderá gerar postos de trabalho associados ao turismo, no funcionamento de equipamentos, comércio e serviços.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A acção poderá criar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Com a implementação da acção, prevê-se uma maior afluência de turistas ao Concelho.

Principais Pontos Fracos da Acção: Envolvimento de diversas entidades. A falta de motivação em colaborar neste tipo de iniciativas poderá condicionar a respectiva acção.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Possibilitar a atracção turística;
- Desenvolvimento de programas equestres entre as diversas instituições locais;
- Promoção das potencialidades do Concelho de Alter do Chão.

Incidência Territorial das Acções Propostas nas Freguesias do Concelho de Alter do Chão				
Vector 3: Coudelaria de Alter como Vector de Desenvolvimento Social, Económico e de Formação				
Títulos das Fichas de Acção	Alter do Chão	Chancelaria	Cunheira	Seda
3.1 Promoção e Desenvolvimento do Turismo Equestre, Patrimonial, Cinegético, Desportivo e Cultural	•••	••	••	••
3.2 Criação de Roteiros Turísticos – “Caminhos de Alter”	•••	••	••	••
3.3 Dinamização e Divulgação de Actividades e Eventos Equestres	•••	•	•	•
3.4 Cores e Sabores de Alter do Chão na Coudelaria	••	••	••	••
3.5 Interligação da Comunidade Local à Comunidade da Coudelaria	•••	••	••	••

Legenda:

••• - Muito forte •• - Forte • - Reduzido ou Indirecto ○ - Sem relação territorial

2.3.4 Vector 4: Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens

Neste vector propõem-se **12 Acções** que visam alcançar a visão referida no Capítulo 2.1.

A concretização destas acções passa pela consciência de quais os impactes associados, nomeadamente, os benefícios que cada acção concede para a construção de um território sustentável e pelo grau de implementabilidade que resulta dos recursos materiais e imateriais requeridos. Esta análise qualitativa (Quadro VI) assegura uma decisão consciente e informada do poder local particularmente relevante em contextos de recursos limitados.

Quadro VI – Quadro Programático de Actuações no Vector do Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens.

Vector 4: Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens				
Títulos das Fichas de Acção	Benefícios		Implementabilidade	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Custo	Complexo
4.1 Elaboração e Implementação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana	✘	✘✘✘	€€	📄📄
4.2 Reabilitação de Fogos no Núcleo Histórico	✘	✘✘✘	€€€	📄📄📄
4.3 Criação de Pólos da Biblioteca com valência de Espaço Internet	✘✘✘	✘✘✘	€€	📄📄
4.4 Criação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	✘✘	✘✘✘	€€	📄📄📄
4.5 Melhorar o nível de Formação dos Recursos Humanos das Instituições de Apoio Social	✘✘✘	✘✘✘	€	📄
4.6 Apoiar o Desenvolvimento e Consolidação da Rede de Equipamentos – Serviços Vocacionados para a Promoção do Desenvolvimento Social	✘✘	✘✘✘	€€	📄📄📄
4.7 Melhorar o Bem-estar e Qualidade de Vida das Pessoas Idosas do Concelho	✘✘	✘✘✘	€	📄📄
4.8 Criação do Cartão Municipal de Família Numerosa	✘	✘✘✘	€	📄📄
4.9 “Oficina Domiciliária”	✘	✘✘✘	€	📄📄
4.10 Apoio à Habitação Degradada para Estratos Sociais Desfavorecidos	✘	✘✘✘	€€€	📄📄📄
4.11 Criação do Cartão Jovem Municipal	✘	✘✘✘	€	📄📄
4.12 Projecto Linha Azul	✘	✘✘✘	€	📄📄

Legenda:

✘✘✘	- Benefício forte	€	- Custo reduzido	📄	- Complexidade reduzida
✘✘	- Benefício médio	€€	- Custo médio	📄📄	- Complexidade média
✘	- Benefício reduzido	€€€	- Custo elevado	📄📄📄	- Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 12 Fichas de Acção para o Vector do Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens.

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

Objectivos:

Implementação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana na vila de Alter do Chão.

Conteúdo:

Trata-se de um plano que o objectivo fundamental, será integrar um conjunto de medidas de promoção da mobilidade para todos, fácil e plena, traduzindo esta, a necessidade de conferir uma maior eficiência funcional à vila de Alter do Chão, onde a inclusão assume um papel preponderante, assumindo-se como a linha orientadora de todo o processo de implementação da acessibilidade. Nesta perspectiva, melhorar os níveis de mobilidade em Alter, constitui um indicador essencial à melhoria da qualidade de vida das populações e contribui para o aumento da acessibilidade a serviços públicos, equipamentos e actividades públicas. Pretende-se com a presente acção de intervenção na vila, alcançar alguns objectivos que se consideram fundamentais para a implementação da mobilidade, designadamente: garantir que no espaço público do meio urbano exista uma rede de percursos acessíveis que interligue todos os principais equipamentos e serviços urbanos; assegurar que os espaços públicos construídos de novo ou que sejam objecto de remodelação que sejam totalmente acessíveis; disponibilizar apoio à realização de intervenções nos espaços públicos cujas características específicas impedem a realização de soluções convencionais; e, garantir a acessibilidade às interfaces de mobiliário urbano.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: Plano Director Municipal.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

SNRIPD – Secretaria Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.

AMNA – Associação de Municípios do Norte Alentejano

DGV – Direcção Geral de Viação

IEP – Instituto das Estradas de Portugal

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Regional Alentejo; Eixo 2 – Desenvolvimento Urbano; Regulamento “Mobilidade Territorial”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação do projecto.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Relativamente à fixação de população, a respectiva acção será pouco significativa.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção: Existência de inúmeros obstáculos nos espaços públicos e nos arruamentos, provocando deficiências/estrangulamentos na mobilidade urbana.

Principais Pontos Fortes da Acção:

Empenho especial, por parte da Câmara Municipal, em levar a cabo esta acção, a curto e médio prazo. Eliminação e/ou minimização de barreiras arquitectónicas e urbanísticas, alcançando-se assim uma maior mobilidade nos espaços e equipamentos públicos que constituem Alter, e conseqüentemente, uma maior acessibilidade.

REABILITAÇÃO DE FOGOS NO NÚCLEO HISTÓRICO

Objectivos:

Visa diminuir o n.º de habitações degradadas no centro histórico e criar um mecanismo de apoio financeiro à recuperação de casas degradadas.

Conteúdo:

Trata-se de uma acção de grande envergadura que contem propostas de acções mais específicas, pretende sobretudo:

- Identificar o n.º de habitações degradadas;
- Desenvolver programas de recuperação de habitação degradada no seu contexto arquitectónico;
- Desenvolver um trabalho junto dos agregados familiares mais carenciados;
- Sensibilizar os proprietários para a recuperação do edificado;
- Promover a recuperação do parque habitacional, nomeadamente nos núcleos habitacionais mais antigos.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

Plano Director Municipal e Plano de Desenvolvimento Social.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Instituto Nacional de Habitação;

Empresas de Construção;

Proprietários dos imóveis e inquilinos.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: Elevados. Dada a dimensão da acção não é possível efectuar uma estimativa dos custos.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa SOLARH e REHABITA.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A implementação da respectiva acção poderá gerar novas oportunidades no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

- Descrição das principais ameaças à realização da acção ou dos pontos críticos a dedicar especial atenção;
- A acção necessita de recursos financeiros muito significativos;
- Fracos recursos económicos por parte dos proprietários de edifícios degradados.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Recuperar o edificado degradado;
- Melhorar as condições de habitabilidade;
- Diminuir o n.º de habitações degradadas;
- Aumenta significativamente a qualidade de vida do sector mais desfavorecido da sociedade e coloca-os em melhores – condições de desenvolvimento pessoal e familiar;
- Contribui para melhorar a qualidade do tecido construído do concelho e a qualidade paisagística.

CRIAÇÃO DE PÓLOS DA BIBLIOTECA COM VALÊNCIA DE ESPAÇO INTERNET

Objectivos:

Instalação de Pólos da Biblioteca com Espaço Internet nas freguesias do Concelho.

Conteúdo:

A estrutura demográfica do Concelho de Alter do Chão, à semelhança do que acontece no resto do Alentejo, apresenta-se bastante envelhecida, sendo que a maioria da população detém um grau de instrução baixo. Por outro lado, estamos perante um povoamento concentrado, sendo que nas freguesias rurais é onde se concentra o maior número de população idosa.

As tecnologias de informação e comunicação são, hoje em dia, um dos veículos mais eficazes para a integração da população, para a disseminação de informação, sendo muitas vezes usadas como ferramentas de aprendizagem transversal.

A implementação deste projecto irá trazer benefícios não só para a população idosa que reside nas freguesias rurais, como também para as crianças e jovens. Pretende-se que o espaço Internet promova acções de dinamização e apoio às várias faixas etárias da população (ATL para crianças, apoio ao preenchimento do IRS, etc).

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

- Aquisição de equipamento;
- Formação de recursos humanos;
- Definição de um plano de acção.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;
Juntas de Freguesia;

Escolas Primárias;
Lares de terceira idade.
Direcção Regional de Educação do Alentejo.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamento “Rede de Equipamentos Culturais” e Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento; Regulamento “Economia Digital e Sociedade do Conhecimento”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção. Posteriormente poderá gerar postos de trabalho associados à manutenção e funcionamento dos pólos.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Relativamente à fixação de população, a respectiva acção poderá causar novas oportunidades de trabalho e acesso às novas tecnologias, contribuindo para a fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção: Obtenção de recursos financeiros que permitam a implementação do projecto.

Principais Pontos Fortes da Acção: Disseminação das tecnologias de informação e comunicação no apoio à sociedade.

CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	
Objectivos:	
Constituir/ instalar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.	
Conteúdo:	
Pretende sobretudo:	
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a formação para grupos profissionais e dirigentes que trabalhem nesta área; - Promover a articulação escola/família/comunidade; - Envolver entidades locais na integração da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; - Sinalizar eventuais situações de risco. 	
Tipo de Acção:	
Estudo	Plano
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Projecto de Execução	Obra
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Actividade Organizativa
	<input checked="" type="checkbox"/>
Instrumentos e Meios a Utilizar:	
Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão.	
Potenciais Parceiros:	
Câmara Municipal de Alter do Chão;	Guarda Nacional Republicana;
Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre;	Agrupamento Escolas;
Centro de Saúde de Alter do Chão;	Associação de Pais e Encarregados de Educação;
Instituições Particulares de Solidariedade Social;	Juntas de Freguesia.
Prazo de Execução:	
A equacionar.	
Custos Expectáveis:	
A equacionar.	
Enquadramento em Programas de Financiamento:	
A equacionar.	
Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:	
A acção relativamente à criação de empregos será pouco significativa.	
Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:	
A acção relativamente à fixação de população será pouco significativa.	
Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:	
Não aplicável.	
Principais Pontos Fracos da Acção:	
Requer o envolvimento de diversas entidades.	
Principais Pontos Fortes da Acção:	
<ul style="list-style-type: none"> - Constituir/ instalar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; - Sinalizar eventuais situações de risco; - Beneficiar crianças e jovens com a criação de respostas sociais. 	

MELHORAR O NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DAS INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL

Objectivos:

Promover a formação contínua dos recursos humanos das instituições de apoio social.

Conteúdo:

Pretende sobretudo:

- Permitir aos formandos a aquisição de conhecimentos actualizados que garantam o equilíbrio pessoal e institucional no relacionamento interpessoal com os idosos e com outros profissionais;
- Reduzir o défice de qualificações que caracterizam as zonas do interior, criando uma oportunidade de formação que favorecerá novas oportunidades de emprego.

Tipo de Acção:

Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/>
------------------------------------	--	---	----------------------------------	---

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;
Centro de Saúde de Alter do Chão;
Juntas de Freguesia;
IPSS 's e Misericórdia;
Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre;
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção. Posteriormente poderá gerar às formandas oportunidades de desenvolver actividade profissional nos Centros de Dia e Lar de 3ª Idade do concelho.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A respectiva acção poderá criar novas oportunidades no concelho de Alter do Chão.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Requer a disponibilidade das Instituições e funcionários para aderirem às iniciativas de formação.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Aumento das qualificações/ competências dos funcionários;
- Responder à necessidade de profissionais qualificados numa zona do interior onde existem poucas oportunidades de formação e de emprego qualificado.

**APOIAR O DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS –
SERVIÇOS VOCACIONADOS PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Objectivos:

A referida acção visa: Melhorar a qualidade de vida dos adultos de idade avançada através do acesso a uma rede de respostas e equipamentos diferenciados; Consolidar e alargar a oferta de equipamentos e serviços destinados a crianças e jovens.

Conteúdo:

Nesta finalidade inclui-se não apenas a junção de esforços entre entidades no sentido da melhoria de qualidade dos serviços já prestados, mas também a candidatura das diferentes instituições locais aos programas de apoio financeiro à aquisição de terrenos e à aquisição, construção, remodelação, apetrechamento e funcionamento de infra-estruturas de suporte ao desenvolvimento dos grandes domínios de apoio social, desenvolvimento local, cultural, desportivo e recreativo. Pretende sobretudo:

- Criar condições que facilitem a manutenção do adulto de idade avançada na residência através do alargamento dos serviços de apoio domiciliário;
- Diminuir os efeitos nocivos inerentes à institucionalização do adulto de idade avançada através do incremento de actividade de animação;
- Incrementar a qualidade dos equipamentos vocacionados para a 3.ª Idade instalados no concelho: Implementação dos centros de noite de Chança e Seda para Lar 3ª Idade; Ampliação do Lar de 3ª Idade de Cunheira;
- Construção da Unidade Hospitalar da Área dos Trabalhos Continuados e da Medicina Física de Reabilitação;
- Criar respostas sociais para a 1.ª infância junto da população do concelho não cobertas por este serviço;
- Dotar de maior regularidade e formalidade as actividades de ocupação de tempos livres de crianças e jovens nos tempos livres.

Tipo de Acção:

Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;
Instituições Particulares de Solidariedade;
Associações e Instituições Locais;
IPSS´s e Misericórdia;
Escolas do Concelho.

Prazo de Execução:

A equacionar.

Custos Expectáveis:

A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial; Regulamentos “Equipamentos para a Coesão Social”; “Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico” e “Saúde”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção. Posteriormente poderá gerar postos de trabalho associados a serviços de apoio aos idosos e crianças.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Relativamente à fixação de população, a respectiva acção poderá causar novas oportunidades de trabalho, contribuindo para a fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Requer recursos financeiros elevados.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Melhorar a qualidade de vida da população idosa;
- Oferta de equipamentos e serviços destinados a crianças e jovens;

MELHORAR O BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS DO CONCELHO

Objectivos:

Melhorar a funcionalidade e autonomia das pessoas idosas e a sua integração sócio familiar.

Conteúdo:

Pretende sobretudo:

- Levantamento de necessidades por equipa interdisciplinar;
- Colaboração no diagnóstico das capacidades motoras funcionais e de relação de utentes das IPSS's e Misericórdia;
- Promover com os Idosos actividades lúdicas e ocupacionais;
- Organização e desenvolvimento de acções de formação para pessoas a prestarem cuidados a idosos;
- Fomentar a participação activa do idoso e família no processo de reabilitação
- Alertar o idoso e acompanhantes para as alterações físicas e psicológicas do processo de envelhecimento;
- Promover o debate sobre barreiras arquitectónicas e sensibilização para aquisição e facilitação de apoio em ergonomia;
- Organizar classes de hidrocinesioterapia nas Piscinas Municipais, cinesioterapia e outras, adaptados às capacidades de cada um dos grupos;
- Apoio ao idoso através da implementação do Cartão Municipal do Idoso;
- Apoio a doentes de evolução prolongada.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar: Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão.

Potenciais Parceiros:

IPSS'S e Stª Casa da Misericórdia;

Câmara Municipal de Alter do Chão.

Prazo de Execução: Duração continua.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: Relativamente à criação de emprego, a respectiva acção poderá gerar novos postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: Relativamente à fixação de população, a respectiva acção poderá causar novas oportunidades de trabalho, contribuindo para a fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

O sucesso da respectiva acção depende da motivação dos idosos em participar nas acções propostas.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Melhoria da Mobilização, diminuição do isolamento e fomento da integração familiar;
- Melhoria no Apoio ao idoso nas actividades da vida diária por parte de familiares e outros prestadores de cuidados.
- Mudanças correctas de hábitos;
- Fomento da intervenção familiar.

CRIAÇÃO DO CARTÃO MUNICIPAL DE FAMÍLIA NUMEROSA

Objectivos:

Visa apoiar as famílias do concelho de Alter do Chão com três ou mais filhos. Proporcionar benefícios às famílias com o objectivo de apoiar a natalidade no concelho.

Conteúdo:

Pretende sobretudo apoiar as famílias com três ou mais filhos, designadamente em matéria de habitação, saúde e educação, ou seja:

- Atribuir benefícios aos seus titulares na compra de material escolar, nas refeições e ATL;
- Na área da saúde, compartilhar na parte não apoiada pelo estado, as respectivas despesas dos beneficiários do "Cartão Municipal de Família Numerosa";
- Desconto na factura relativa ao consumo de água para fins domésticos;
- Desconto no acesso a actividades promovidas pela autarquia.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão.

Potenciais Parceiros:

O principal interveniente na acção é a Câmara Municipal de Alter do Chão.

Outros parceiros:

Juntas de Freguesia;

Escolas do Concelho;

Associações e Instituições locais;

Associação Portuguesa de Famílias Numerosas.

Prazo de Execução:

Duração continua.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

A respectiva acção será pouco significativa na criação de empregos.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Poderá gerar atractividade de famílias a fixarem-se no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção: -

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Apoiar a natalidade no concelho de Alter do Chão;
- Melhora a qualidade de vida dos agregados familiares com três ou mais filhos;
- Contribuir para a fixação de população no concelho.

N.º DA FICHA: 4.9

“OFICINA DOMICILIÁRIA”

Objectivos:

Pretende ser um projecto dedicado aos idosos do concelho, portadores do Cartão Municipal do Idoso. A acção visa a aquisição de uma viatura equipada com algumas ferramentas e com deslocações a todo o concelho. A acção pretende ultrapassar essas incapacidades que as pessoas sentem.

Conteúdo:

A referida acção pretende colocar à disposição dos idosos, um novo serviço gratuito que executa pequenas obras de construção civil e arranjos domésticos nas áreas da electricidade, águas e esgotos. Os serviços a prestar pela oficina Domiciliária incluem pequenos arranjos e eliminação de barreiras arquitectónicas; mudança de torneiras e outras reparações ao nível do abastecimento de água; lâmpadas novas, conserto de tomadas e interruptores e reforços de luz no que toca à electricidade; e trabalhos de carpintaria, como substituição de vidros e fechaduras, arranjos de mobiliário e outras tarefas.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão;

Potenciais Parceiros:

O principal interveniente na acção é a Câmara Municipal de Alter do Chão.

Outros parceiros:

Juntas de Freguesia;

Associações e Instituições locais;

IPSS 's e Misericórdia.

Prazo de Execução:

Duração continua.

Custos Expectáveis:

A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

A respectiva acção será pouco significativa na criação de empregos.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

A respectiva acção será pouco significativa na fixação de população no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção: -

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Alarga as vantagens do cartão do idoso;
- Melhoramento das condições de habitabilidade das casas da população mais idosa do concelho de Alter do Chão.

APOIO À HABITAÇÃO DEGRADADA PARA ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

Objectivos:

A referida acção tem como objectivo contribuir para a melhoria das condições de vida dos indivíduos ou agregados familiares, economicamente mais desfavorecidos residentes no município de Alter do Chão.

Conteúdo:

Pretende conceder apoio financeiro especial, sob a forma de empréstimo sem juros, a agregados familiares de fracos recursos económicos, de modo a permitir-lhes a realização de obras nas habitações de que são proprietários ou rendeiros, e que constituem a sua residência permanente.

A acção pretende apoiar os indivíduos ou agregados familiares, economicamente mais desfavorecidos residentes no município de Alter do Chão. São concedidos apoios no limite máximo de 5000€, ao agregado familiar da seguinte natureza:

- Materiais de construção civil;
- Materiais para revestimento;
- Loiças sanitárias.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Regulamento de Apoio à Habitação Degradada para Estratos Sociais Desfavorecidos.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;
Juntas de Freguesia;
Instituto de Solidariedade Social;
Ministério do Trabalho e Segurança Social.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados (RECRIA).
Programa SOLARH.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção poderá gerar postos de trabalho associados à elaboração e implementação da acção.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Relativamente à fixação de população, a respectiva acção será pouco significativa.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Obtenção de recursos financeiros que permitam a implementação do projecto.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Melhoria das condições habitacionais e qualidade de vida dos agregados familiares de fracos recursos económicos;
- Mudanças correctas de hábitos.

CRIAÇÃO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

Objectivos:

Visa proporcionar aos jovens do município de Alter do Chão um conjunto de vantagens que se traduzem em reduções e isenções em produtos e ou serviços prestados pela autarquia, bem como descontos ao nível do comércio e serviços.

Conteúdo:

Pretende sobretudo incrementar o desenvolvimento económico do concelho, uma vez que os comerciantes e outras entidades públicas ou privadas que adiram ao programa fomentarão um potencial aumento de clientelas: os titulares do cartão jovem municipal.

Esta iniciativa pretende reforçar a motivação e consequente participação dos jovens em actividades de interesse municipal de cariz social, cultural, desportivo, recreativo ou outro.

O cartão jovem destinar-se-á aos jovens com idades compreendidas entre os 12 e 30 anos, que residam no município de Alter do Chão. O titular do cartão poderá usufruir dos seguintes benefícios:

- Descontos ao nível do comércio, serviços e indústria hoteleira Alterense aderentes ao presente programa;
- Reduções no pagamento de taxas e tarifas municipais, bem como no pagamento de bilhetes para espectáculos organizados exclusivamente pela Câmara Municipal de Alter do Chão.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Essencialmente meios humanos para a execução de desdobrável informativo do qual constam as vantagens a que têm direito.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Juntas de Freguesia;

Comerciantes ou outras entidades, públicas ou privadas que pretendem aderir a este projecto;

Prazo de Execução:

A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a respectiva acção será pouco significativa.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Relativamente à fixação de população, a respectiva acção será pouco significativa, no entanto poderá gerar novas oportunidades aos jovens do concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

Baixo número de comerciantes ou entidades locais que queiram aderir a este projecto.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Incrementa o desenvolvimento económico do Concelho;
- Reforça a motivação e consequente participação dos jovens em actividades de interesse municipal;
- Os comerciantes ou outras entidades que pretendem aderir a este projecto, proporcionam descontos na venda de bens ou no fornecimento de serviços.

PROJECTO LINHA AZUL				
Objectivos:				
Visa a criação de uma linha telefónica de atendimento personalizado para necessidades urgentes.				
Conteúdo:				
O projecto visa a criação de uma linha telefónica de atendimento ao público.				
Uma fase decisiva em qualquer ocorrência é o atendimento eficaz e a recolha de dados fundamentais ao desenrolar da necessária operação.				
Para tal é necessário possuir um serviço de atendimento personalizado durante as 24 horas do dia para qualquer necessidade urgente.				
Para isso serão formados operadores mediante um Protocolo a elaborar entre a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, sendo assim possível potenciar a Central de Comunicações desta Associação, e dotar todos os municípios de mais uma porta de ajuda para qualquer situação em qualquer hora do dia ou da noite.				
Tipo de Acção:				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Instrumentos e Meios a Utilizar:				
Meios humanos.				
Potenciais Parceiros:				
Câmara Municipal de Alter do Chão;				
Bombeiros Voluntários de Alter do Chão.				
Prazo de Execução:				
A equacionar.				
Custos Expectáveis:				
A equacionar.				
Enquadramento em Programas de Financiamento:				
A equacionar.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:				
A acção em causa será pouco significativa na criação de empregos.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:				
Relativamente à fixação de população será pouco significativo.				
Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:				
Não aplicável.				
Principais Pontos Fracos da Acção:				
Fracas disponibilização de meios humanos.				
Principais Pontos Fortes da Acção:				
- Maior apoio aos municípios para qualquer situação que ocorra durante as 24 horas.				

Incidência Territorial das Acções Propostas nas Freguesias do Concelho de Alter do Chão				
Vector 4: Apoio Social / Equipamentos Sociais para Idosos e Jovens				
Títulos das Fichas de Acção	Alter do Chão	Chancelaria	Cunheira	Seda
4.1 Elaboração e Implementação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana	● ● ●	● ●	● ●	● ●
4.2 Reabilitação de Fogos no Núcleo Histórico	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
4.3 Criação de Pólos da Biblioteca com valência de Espaço Internet	●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
4.4 Criação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	● ●	● ●	● ●	● ●
4.5 Melhorar o nível de Formação dos Recursos Humanos das Instituições de Apoio Social	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
4.6 Apoiar o Desenvolvimento e Consolidação da Rede de Equipamentos – Serviços Vocacionados para a Promoção do Desenvolvimento Social	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
4.7 Melhorar o Bem-estar e Qualidade de Vida das Pessoas Idosas do Concelho	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
4.8 Criação do Cartão Municipal de Família Numerosa	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
4.9 “Oficina Domiciliária”	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
4.10 Apoio à Habitação Degradada para Estratos Sociais Desfavorecidos	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
4.11 Criação do Cartão Jovem Municipal	● ● ●	● ●	● ●	● ●
4.12 Projecto Linha Azul	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●

Legenda:

● ● ● - Muito forte ● ● - Forte ● - Reduzido ou Indirecto ○ - Sem relação territorial

2.3.5 Vector 5: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho

Neste vector propõem-se **8 Acções** que visam alcançar a visão referida no Capítulo 2.1.

A concretização destas acções passa pela consciência de quais os impactes associados, nomeadamente, os benefícios que cada acção concede para a construção de um território sustentável e pelo grau de implementabilidade que resulta dos recursos materiais e imateriais requeridos. Esta análise qualitativa (Quadro VII) assegura uma decisão consciente e informada do poder local particularmente relevante em contextos de recursos limitados.

Quadro VII – Quadro Programático de Actuações no Vector da Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho.

Vector 5: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho				
Títulos das Fichas de Acção	Benefícios		Implementabilidade	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Custo	Complexo
5.1 Combater o Insucesso e Abandono Escolar	✘	✘✘✘	€	📄📄
5.2 Promover e Dinamizar "Educação para a Saúde"	✘✘	✘✘✘	€€	📄📄
5.3 Promover a Aprendizagem ao Longo da Vida e melhorar a Empregabilidade da População Activa	✘✘	✘✘✘	€	📄
5.4 Promover Acções de Formação Profissional adequado às necessidades do Concelho de Alter do Chão	✘✘	✘✘✘	€	📄
5.5 Realização de Actividades Pedagógicas com Recurso às TIC's	✘✘✘	✘✘✘	€€	📄
5.6 Construção de um Centro de Apoio ao Estudante	✘✘✘	✘✘✘	€€	📄
5.7 Marketing Promocional da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão	✘✘✘	✘✘✘	€	📄
5.8 Apetrechamento Informático das Escolas Básicas	✘✘✘	✘✘✘	€	📄

Legenda:

✘✘✘	- Benefício forte	€	- Custo reduzido	📄	- Complexidade reduzida
✘✘	- Benefício médio	€€	- Custo médio	📄📄	- Complexidade média
✘	- Benefício reduzido	€€€	- Custo elevado	📄📄📄	- Complexidade elevada

Apresentam-se de seguida, de forma detalhada, as 8 Fichas de Acção para o Vector da Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho.

COMBATER O INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR

Objectivos:

Visa promover o sucesso escolar e incentivar a motivação dos alunos.

Conteúdo:

Pretende sobretudo:

- Aumentar a taxa de sucesso escolar;
- Diversificação de métodos de ensino;
- Utilização das Bibliotecas Escolares e Municipal e das novas tecnologias de informação e comunicação;
- Garantia de consultas de Psicologia;
- Elaboração de Planos de acompanhamento, de apoio pedagógico;
- Aumentar a motivação dos intervenientes no processo ensino/aprendizagem;
- Tornar mais eficaz a comunicação Escola/Encarregados de Educação;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso dos seus educandos;
- Colaboração/dinamização da Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Motivação dos Professores e Auxiliares de Educação;
- Promoção de visitas de estudo de carácter local a monumentos, locais de trabalho, instituições, outras visitas de estudo;
- Promoção da qualidade, através da criação do prémio "Aluno do Ano" (por ciclos).

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

Carta Educativa de Alter do Chão;
Diagnóstico Social de Alter do Chão;
Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão.

Potenciais Parceiros:

Agrupamento de Escolas do Concelho de Alter do Chão;	Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão;
Câmara Municipal de Alter do Chão;	Escola de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão;
Associação de Pais e Encarregados de Educação	Fundação Alter Real;
Empresas públicas e/ou privadas	Associações e Instituições locais;
Juntas de Freguesia;	Direcção Regional de Educação do Alentejo.

Prazo de Execução:

Duração continua.

Custos Expectáveis:

A considerar caso a caso.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Não aplicável.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Não aplicável.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

As acções requerem a intervenção de vários actores. O sucesso em algumas actividades depende da motivação dos alunos.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Diminuição da taxa de insucesso escolar;
- Diminuição do número de processos disciplinares.

PROMOVER E DINAMIZAR “EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE”

Objectivos:

Visa apoiar o desenvolvimento curricular (temas de saúde) e acções de Educação para a saúde fora dos currículos.

Conteúdo:

Pretende sobretudo:

- Promover e dinamizar “Educação para a Saúde”;
- Sessões de educação para a saúde;
- Elaboração de folhetos;
- Monitorizar consumos na escola/ oferta escola;
- Educação para a saúde às crianças e pais;
- Promover condições de segurança, higiene, saúde nas escolas;
- Promover a segurança e prevenir acidentes;
- Acções de primeiros socorros;
- Contribuir para despiste precoce de alterações do desenvolvimento motor da criança;
- Sensibilizar os encarregados de educação, alunos e professores para situações de risco e suas implicações;
- Promover a Educação Alimentar, informar sobre a qualidade e a higiene alimentar e incentivar novas práticas de consumo alimentar mais saudáveis;
- Promover programas de actividades desportivas.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Carta Educativa de Alter do Chão;

Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de alter do Chão;

Centro de saúde de Alter do Chão;

Agrupamento de Escolas de Alter do Chão;

Juntas de Freguesia;

IPSS ´S e Misericórdia;

Entidades privadas prestadoras de serviços de saúde;

Entidades prestadoras de serviços públicos (Bombeiros, Guarda Nacional Republicana).

Prazo de Execução:

Tendo em conta a natureza das acções específicas, os prazos de execução encontram-se abertos.

Custos Expectáveis:

A considerar caso a caso.

Enquadramento em Programas de Financiamento:

A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Não aplicável.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Não aplicável.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

A acção requer a articulação da intervenção de vários actores. O sucesso em algumas áreas específicas pode ser difícil de contabilizar e ser por vezes de longo prazo.

Principais Pontos Fortes da Acção:

Manutenção da saúde com maior informação.

**PROMOVER A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E MELHORAR A
EMPREGABILIDADE DA POPULAÇÃO ACTIVA**

Objectivos:

Visa: Implementar mecanismos alternativos de validação de competências obtidas fora do âmbito do sistema escolar; Aumentar os níveis de competências escolares da população; O reforço da empregabilidade dos activos empregados através da renovação e elevação das suas competências, numa perspectiva de formação ao longo da vida, assente no desenvolvimento da formação nas empresas/instituições.

Conteúdo:

Pretende-se estimular a educação e a formação ao longo da vida (como medida potenciadora da capacidade competitiva do concelho), criando para o efeito, condições de estímulo à procura de educação/formação, apoio e orientação na construção do percurso educativo e ofertas de formação adequadas às necessidades. Pretende sobretudo:

- Implementar e divulgar junto da população os processos de reconhecimento e validação de competências adquiridas por via informal;
- Recuperar jovens que abandonaram antecipadamente o percurso escolar;
- Elaborar um plano de marketing escolar para a promoção da imagem do ensino de adultos;
- Promover um maior envolvimento dos indivíduos na gestão preventiva da sua carreira estimulando para o efeito o acesso a níveis progressivos de qualificação, de modo a facilitar a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida;
- Criar oferta formativa, com periodicidade regular, em áreas chave aos sectores estratégicos do concelho.

Tipo de Acção:

Estudo



Plano



Projecto de
Execução



Obra



Actividade
Organizativa



Instrumentos e Meios a Utilizar:

Plano de Desenvolvimento Social.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;
Agrupamento de Escolas de Alter do Chão;
Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão;
Associação de Pais das Escolas do Concelho de Alter do Chão;
Instituições e Associações locais.

Prazo de Execução:

Duração continua.

Custos Expectáveis:

A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Temático Potencial Humano – Eixo 2 “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida”.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

Relativamente à criação de empregos, a acção numa primeira fase gera os postos de trabalho associados à respectiva implementação do projecto. Contribuindo ainda para a qualificação da população, que poderá gerar melhores oportunidades de emprego para os formandos.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho:

Espera-se que a acção em causa possa contribuir para a fixação de população, com a criação de novas oportunidades de emprego no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças:

Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

As acções requerem a intervenção de vários actores. O sucesso em algumas actividades depende da motivação e vontade em participar.

Principais Pontos Fortes da Acção:

- Envolver adultos em processos de Reconhecimento e Validação de Competências adquiridas por via não formal;
- Aumentar o número de alunos do ensino recorrente.

PROMOVER ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DO CONCELHO DE ALTER DO CHÃO				
Objectivos: Visa: Diminuir o número de desempregados e combater a desertificação.				
Conteúdo: Pretende sobretudo: <ul style="list-style-type: none"> - Informação/orientação profissional da população e jovens à procura do 1º emprego ou desempregados de longa duração; - Promover atitudes empreendedoras (Criação de novas empresas industriais); - Mobilizar os adultos desempregados para acções de formação profissional adequadas às necessidades da região; - Criar oferta formativa, com periodicidade regular, em áreas chave aos sectores estratégicos do concelho; - Elevar a qualificação das pessoas; - Promover a aprendizagem melhorando os níveis de qualificação dos desempregados. 				
Tipo de Acção:				
Estudo <input checked="" type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/>
Instrumentos e Meios a Utilizar: Plano de Desenvolvimento Social de Alter do Chão.				
Potenciais Parceiros: Câmara Municipal de Alter do Chão; Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão; Instituto de Emprego e Formação Profissional de Portalegre; UNIVA.				
Prazo de Execução: Duração continua.				
Custos Expectáveis: A equacionar.				
Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Temático Potencial Humano – Eixo 1 “Qualificação Inicial” e Eixo 5 “Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Activa”.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: Relativamente à criação de empregos, a acção numa primeira fase gera os postos de trabalho associados à respectiva implementação da acção. Contribuindo ainda para a qualificação da população em sectores chave para o concelho, que poderá gerar melhores oportunidades de emprego para os formandos.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: Espera-se que acção em causa possa contribuir para a fixação de população, com a criação de novas oportunidades de emprego no concelho.				
Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.				
Principais Pontos Fracos da Acção: A acção requer a intervenção de vários actores. O sucesso da respectiva acção depende da motivação e vontade em participar nas acções de formação.				
Principais Pontos Fortes da Acção: <ul style="list-style-type: none"> - Mais postos de Trabalho; - Aumento da população; - Aumento do poder de compra; - Diminuição da taxa de desemprego. 				

N.º DA FICHA: 5.5

REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS COM RECURSO ÀS TIC`S				
Objectivos:				
Utilização da potencialidades das TIC`s para fomentar novos métodos de ensino e aprendizagem.				
Conteúdo:				
A realização de actividades pedagógicas com recurso às TIC`s, irá permitir a adopção de novos métodos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de novas competências, quer por parte dos docentes quer dos alunos, na área em questão.				
Assim, pretende-se apoiar as escolas no desenvolvimento de conteúdos pedagógicos, que se enquadrem nos programas curriculares e que possam ser ministrados através das TIC`s.				
Tipo de Acção:				
Estudo	Plano	Projecto de Execução	Obra	Actividade Organizativa
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Instrumentos e Meios a Utilizar:				
Carta Educativa do concelho de Alter do Chão;				
Levantamento de necessidades;				
Meios técnicos e equipamento informático.				
Potenciais Parceiros:				
Câmara Municipal de Alter do Chão;				
Escolas do Concelho;				
Empresários locais;				
Instituições locais;				
Direcção Regional de Educação do Alentejo.				
Prazo de Execução: A equacionar.				
Custos Expectáveis: A equacionar.				
Enquadramento em Programas de Financiamento:				
Programa Operacional Temático Potencial Humano; Eixo 1 "Qualificação Inicial"; Tipologia de Intervenção 1.5 "Reequipamento dos Estabelecimentos de Ensino".				
Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo Prioritário 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento; Regulamentos "Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento" e "Economia Digital e Sociedade do Conhecimento".				
Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:				
A acção em causa poderá gerar postos de trabalho associados à respectiva elaboração e implementação da acção proposta.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: Não aplicável.				
Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.				
Principais Pontos Fracos da Acção:				
Requer recursos financeiros elevados, no que diz respeito à aquisição de equipamento informático.				
Principais Pontos Fortes da Acção:				
Desenvolvimento de novos métodos de ensino e aprendizagem.				

CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE APOIO AO ESTUDANTE

Objectivos:

Construção de um centro de apoio ao estudante que se constitua como um centro de aprendizagem de nova geração.

Conteúdo:

O centro de apoio ao estudante/centro de aprendizagem de nova geração pretende contribuir para a diminuição da ileteracia tecnológica, minimizando o fosso existente entre os indivíduos incluídos nos novos saberes e os que deles se mantêm arredados. Considera-se ser fundamental garantir a universalidade do acesso às novas ferramentas educacionais proporcionadas pelas TIC`s, sendo a escola o núcleo central de estruturação do saber e um dos meios mais importante para a disseminação do conhecimento tecnológico.

Pretende-se, através do presente projecto, promover junto dos estudantes "ambientes" de aprendizagem que desenvolvam o uso eficiente, crítico e responsável das potencialidades das TIC`s.

Se forem criadas as condições necessárias para se garantir um devido acompanhamento, por parte dos professores, no sentido de ajudar os estudantes a obter, filtrar, organizar e trabalhar a informação, os novos climas de aprendizagem constituirão importantes bases de motivação e desenvolvimento dos alunos e formadores.

A concretização do presente projecto permitirá integrar as escolas em redes globais de aprendizagem, estabelecendo processos de colaboração sistémica entre escolas de vários níveis e tipos, bem como fomentar o uso das TIC`s como ferramenta de aprendizagem transversal.

Tipo de Acção:

Estudo

Plano

Projecto de
Execução

Obra

Actividade
Organizativa

Instrumentos e Meios a Utilizar:

Adaptação funcional de um espaço para instalação do equipamento;

Aquisição de hardware e software;

Meios humanos.

Potenciais Parceiros:

Câmara Municipal de Alter do Chão;

Escolas do Concelho;

Empresários locais;

Instituições locais;

Direcção Regional de Educação do Alentejo.

Prazo de Execução: A equacionar.

Custos Expectáveis: A equacionar.

Enquadramento em Programas de Financiamento: A equacionar.

Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos:

A acção em causa poderá gerar postos de trabalho associados à respectiva elaboração e implementação da acção proposta. Posteriormente poderá gerar associados ao funcionamento e manutenção do centro de apoio ao estudante.

Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: Relativamente à fixação de população será pouco significativo. No entanto poderá criar novas oportunidades de trabalho no concelho.

Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.

Principais Pontos Fracos da Acção:

- Requer recursos financeiros elevados, no que diz respeito á aquisição de equipamento informático;
- Disponibilização de um espaço para a instalação do centro.

Principais Pontos Fortes da Acção: Reforço do uso da TIC`s como instrumento transversal de apoio à aprendizagem.

N.º DA FICHA: 5.7

MARKETING PROMOCIONAL DA ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE ALTER DO CHÃO	
Objectivos: Visa criar mecanismos para cativar mais alunos.	
Conteúdo: A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão sofre dos mesmos problemas que as suas "congéneres", ou seja dificuldades provocadas pela interioridade e pelo facto de estar fora de um centro urbano. Para ultrapassar estes obstáculos a direcção da Escola, tem-se preocupado em criar as melhores condições para os alunos, abrindo novas opções formativas, como é o caso do curso técnico de Gestão do Ambiente e o curso de Tratamento e Desbaste de Cavalos, introduzindo um contexto cada vez mais prático à formação para que os alunos se sintam atraídos e ainda estreitando as relações com as empresas e instituições locais. Pretende-se que sejam criados mecanismos que permitam dar à Escola uma imagem o mais adequada possível, de forma a que possa atrair alunos e responder àquilo que é o seu papel enquanto entidade pública. Que seja desenvolvida uma relação entre a Escola e a Comunidade local de forma a existir uma leque de empresas ligadas à Escola onde os seus alunos possam realizar os seus estágios. É também desta forma que os empresários tomam conhecimento do trabalho que a Escola faz, no sentido de posteriormente a empregabilidade desses mesmos jovens ser mais alargada.	
Tipo de Acção:	
Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>
Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>
Actividade Organizativa <input checked="" type="checkbox"/>	
Instrumentos e Meios a Utilizar: Elaborar folhetos para cada curso onde constará informação sobre o curso, as respectivas saídas profissionais e as parcerias (empresas ou Instituições), onde os alunos poderão realizar os seus estágios;	
Potenciais Parceiros: Fundação Alter Real; Câmara Municipal de Alter do Chão; Agrupamento de Escolas de Alter do Chão; Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão; Empresários locais e Instituições locais.	
Prazo de Execução: A equacionar.	
Custos Expectáveis: A equacionar.	
Enquadramento em Programas de Financiamento: A equacionar.	
Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: A acção em causa poderá gerar postos de trabalho associados à respectiva elaboração e implementação da acção proposta.	
Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: Relativamente à fixação de população será pouco significativo. No entanto poderá criar novas oportunidades de trabalho no concelho.	
Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.	
Principais Pontos Fracos da Acção: Requer o envolvimento de diversas entidades e da sua motivação em fazer parte do grupo de empresas ou Instituições ligadas à Escola Profissional.	
Principais Pontos Fortes da Acção: - Cativar os alunos; - Estabelecer uma relação entre empresas e a Escola ao nível do contexto de trabalho; - Introduzir um contexto cada vez mais prático à formação.	

N.º DA FICHA: 5.8

APETRECHAMENTO INFORMÁTICO DAS ESCOLAS BÁSICAS				
Objectivos: Visa adquirir equipamento informático (hardware e software), para as escolas do ensino básico, tendo em vista dotá-las de ferramentas adequadas á promoção e utilização das TIC`S.				
Conteúdo: O projecto visa adquirir equipamento informático (hardware e software), para as escolas do ensino básico, tendo em vista dotá-las de ferramentas adequadas á promoção e utilização das TIC`S. Desta forma, o objectivo é proceder á aquisição do hardware e software necessários ao adequado apetrechamento dos estabelecimentos de ensino em questão, sendo tal medida imprescindível para garantir o sucesso na implementação de projectos, nesta área.				
Tipo de Acção:				
Estudo <input type="checkbox"/>	Plano <input checked="" type="checkbox"/>	Projecto de Execução <input type="checkbox"/>	Obra <input type="checkbox"/>	Actividade Organizativa <input type="checkbox"/>
Instrumentos e Meios a Utilizar: Aquisição de hardware e software e sua ligação e rede.				
Potenciais Parceiros: Câmara Municipal de Alter do Chão; Agrupamento de Escolas de Alter do Chão.				
Prazo de Execução: A equacionar.				
Custos Expectáveis: A equacionar.				
Enquadramento em Programas de Financiamento: Programa Operacional Temático Potencial Humano; Eixo 1 "Qualificação Inicial"; Tipologia de Intervenção 1.5 "Reequipamento dos Estabelecimentos de Ensino". Programa Operacional Regional do Alentejo; Eixo Prioritário 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento; Regulamento "Economia Digital e Sociedade do Conhecimento".				
Impacte Esperado da Acção sobre a Criação de Empregos: A acção em causa será pouco significativa na criação de empregos.				
Impacte Esperado da Acção sobre a Fixação de População no Concelho: Relativamente à fixação de população será pouco significativo.				
Modo como Fomenta as Relações Transfronteiriças: Não aplicável.				
Principais Pontos Fracos da Acção: Obtenção de financiamento.				
Principais Pontos Fortes da Acção: - Cativar os alunos; - Maior contacto dos alunos com as novas tecnologias de comunicação e informação; - Promoção das TIC`S				

Incidência Territorial das Acções Propostas nas Freguesias do Concelho de Alter do Chão				
Vector 5: Educação, Formação, Qualificação das Pessoas para a Vida Activa no Concelho				
Títulos das Fichas de Acção	Alter do Chão	Chancelaria	Cunheira	Seda
5.1 Combater o Insucesso e Abandono Escolar	•••	•••	•••	•••
5.2 Promover e Dinamizar "Educação para a Saúde"	•••	•••	•••	•••
5.3 Promover a Aprendizagem ao Longo da Vida e melhorar a Empregabilidade da População Activa	•••	••	••	••
5.4 Promover Acções de Formação Profissional adequado às necessidades do Concelho de Alter do Chão	•••	••	••	••
5.5 Realização de Actividades Pedagógicas com Recurso às TIC's	•••	•••	•••	•••
5.6 Construção de um Centro de Apoio ao Estudante	•••	•	•	•
5.7 Marketing Promocional da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão	•••	•	•	•
5.8 Apetrechamento Informático das Escolas Básicas	•••	•••	•••	•

Legenda:

••• - Muito forte •• - Forte • - Reduzido ou Indirecto ○ - Sem relação territorial

2.4 Mecanismos de Apoio à Implementação e Gestão

Para uma implementação bem sucedida da Agenda 21 Local torna-se necessário ancorar o processo no interior da autarquia, dando-se especial relevância à boa articulação com os quadros dirigentes e com os decisores autárquicos.

Assim, propõe-se a constituição no interior da autarquia de uma estrutura que dinamize e impulse a A21L – **Grupo Técnico Interdepartamental**. Este é o elemento de integração do processo da A21L no interior da autarquia e um dos veículos privilegiados para fazer fluir a informação e promover a colaboração entre os vários departamentos e serviços. Deve também promover fortes interfaces com os actores locais.

A constituição desta estrutura, eventualmente denominada “GTI-Alter21”, deve ser objecto de decisão interna, recomendando-se porém que tenha uma dimensão abrangente com representantes dos principais Departamentos e Divisões da estrutura orgânica da Câmara Municipal de Alter do Chão (Figura 7). Deverão ser igualmente estabelecidas articulações funcionais com os núcleos e sectores que estiverem directamente relacionados com as temáticas dos Vectores de Intervenção Estratégica.

O “GTI-Alter21” é responsável pela hierarquização da programação das acções; por uma adequada coordenação de meios e colaboração activa entre os serviços; pelo acompanhamento de execução das acções bem como pelo sistema de avaliação e monitorização (Capítulo 2.6) que irá reflectir e avaliar se os resultados alcançados são, ou não, os previstos.

O “GTI-Alter21” acompanhará ainda a Avaliação Ambiental de Planos e Programas, como requerido pelo Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de Junho, sendo esta vertente de actuação complementar e sinérgica com a Agenda 21 Local.

O estabelecimento de parcerias nesta fase torna-se, por vezes, fulcral para a rápida e bem sucedida implementação das acções nomeadamente naquelas onde o montante necessário ao investimento é incomportável ao orçamento municipal e num cenário onde existe oportunidade e vontade privada de se avançar.

A existência até 2013 de financiamentos comunitários no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), com especial atenção para o Programa Operacional Regional do Alentejo, surge como uma oportunidade que deverá ser potenciada pelas autarquias, numa estratégia de valorização do seu território, da sua identidade e dos seus recursos.

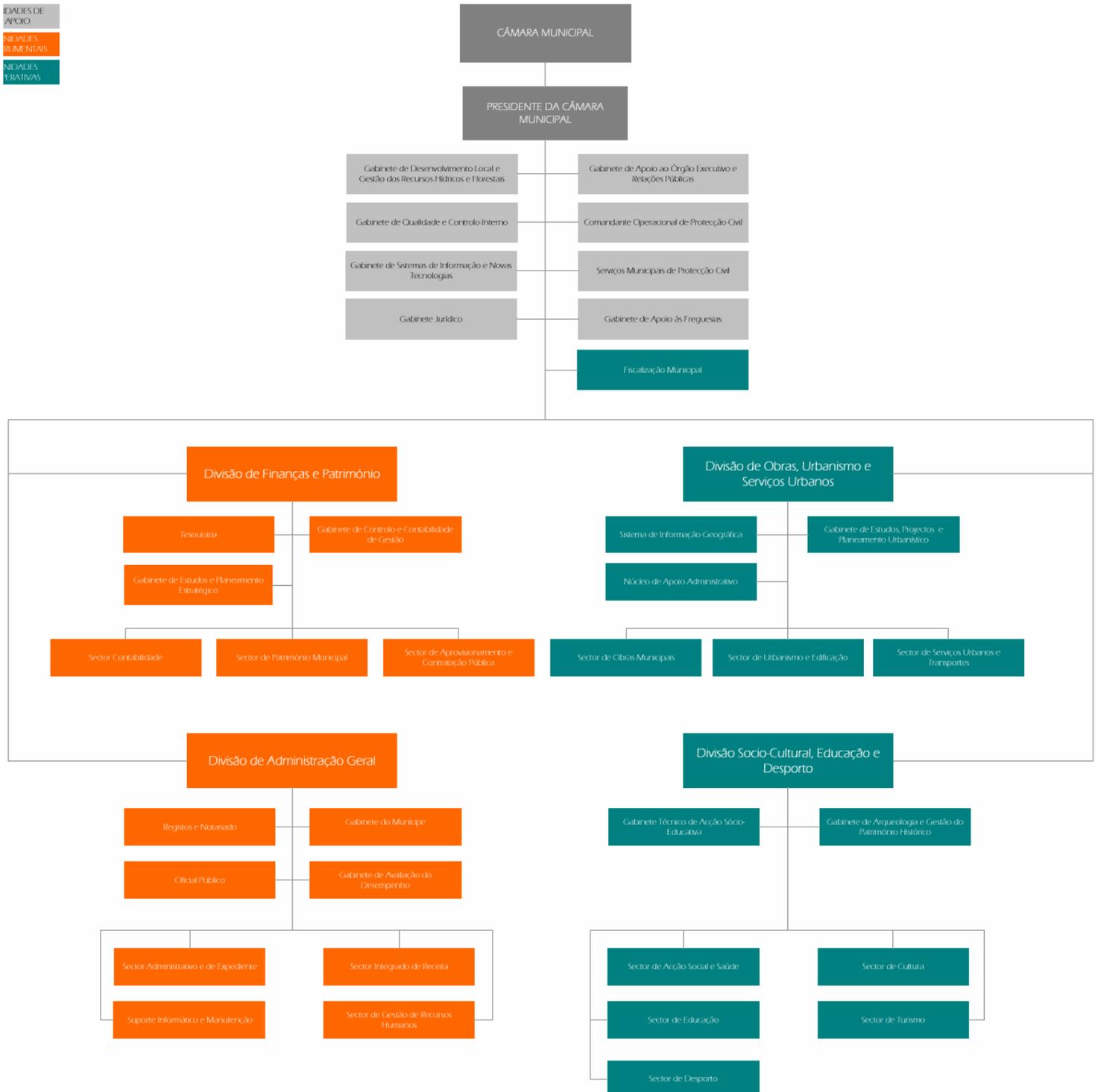


Figura 7 – Organograma da Câmara Municipal de Alter do Chão.

Para colocar em prática a Agenda 21 Local propõem-se os seguintes passos:

1. Aprovação do documento final da Agenda 21 – Compromisso Político.
2. Reuniões de trabalho entre o “GTI-Alter21” e os restantes serviços/ núcleos para avaliação dos recursos necessários à execução das propostas de acção; calendarização e concepção das acções na linha de orientação estratégica da Câmara e o processo de envolvimento da sociedade civil na fase de implementação.
3. Realização de uma acção de informação para todos os Eleitos da Câmara, Assembleia Municipal e Juntas e Assembleias de Freguesia.
4. Publicação em livro e on-line da Agenda 21 Local.
5. Divulgação nos meios de comunicação locais do documento e do processo participativo.
6. Execução das Acções.
7. Revisão.

Torna-se necessário haver uma boa estratégia de comunicação dentro da própria autarquia que reporte aos técnicos e dirigentes o estado de desenvolvimento de cada proposta de acção, apelando sempre à colaboração e empenho de todos numa plataforma viva e positiva de absorção de contributos e sugestões com vista à melhoria continua do processo e ao aumento das capacidades institucionais.

2.5 Processo Participativo em Fases Subsequentes

Uma sociedade civil informada e interessada é uma das mais valias ao sucesso da implementação da Agenda 21. O Grupo Técnico Interdepartamental “GTI-Alter21” deverá ser responsável pela emissão de notícias periódicas sobre o desenvolvimento de cada proposta de acção que alimentará as publicações da Câmara Municipal de Alter do Chão; o site de município ou de preferência um site próprio da Agenda 21 e os meios de comunicação local e regional.

Na continuação da aposta num processo participado a sociedade civil deverá, também na fase de implementação, ser envolvida.

Existem vários Suportes de Participação que poderão ser dinamizados:

▪ **Página de Internet e outros meios digitais**

1. Manutenção da página dedicada à Agenda 21 Local, actualizando-a com toda a informação referente ao projecto e disponibilizando para *download* os documentos produzidos;
2. Ligação a esta página nos *sites* de todos os Parceiros, particularmente das Juntas de Freguesia;
3. Emissão periódica de uma *newsletter* digital (quadrimestral, articulada no tempo e nos conteúdos com as publicações);
4. Criação de um *blogue* passível de alimentação pelo Grupo Técnico Interdepartamental com notícias frequentes, que alimenta a *newsletter*. Para submissão de comentários os visitantes deverão fazer um registo;
5. Sistema permanente de registo para as pessoas interessadas em receber a *newsletter* ou em participar com contributos. O conjunto das pessoas registadas constitui o Fórum Virtual.

▪ **Periódicos**

Publicação periódica (quadrimestral) de notícias sobre a Agenda 21, acompanhadas de pequenos inquéritos / sondagens, que poderão ser entregues em todos os locais adiante referidos. Destaca-se a Agenda Cultural com distribuição mensal e com referência regional o jornal “Fonte Nova” e a revista “Alentejo Terra Mãe”.

▪ **Atendimento ao Cidadão**

Os cidadãos deverão deslocar-se à Câmara Municipal; Posto de Turismo; Bibliotecas e Juntas de Freguesia; entre outros locais para:

- Fornecimento de informação pelos respectivos funcionários aos munícipes, a partir dos artigos das publicações municipais (evitar fazer folhetos adicionais) e dos *links* relevantes na Internet (*site, blogue, arquivo de newsletters*);
- Disponibilização em papel dos questionários, por períodos limitados, e recolha dos mesmos em datas a definir pelo Grupo Técnico Interdepartamental.

No Processo da Dinâmica Participativa propõem-se as seguintes actividades:

▪ **Convite à Participação**

A primeira notícia nas edições municipais em conjunto com a 1ª *Newsletter* digital deve fazer um convite à participação no processo da Agenda 21 Local. Deverão ser convidados a participar os eleitos locais, empresários, ONGs, IPSS, entidades públicas e privadas instaladas no concelho, todos os colaboradores da Câmara, individualidades residentes em - ou interessadas por – Alter do Chão, bem como todas as pessoas que já participaram nos anteriores fóruns.

▪ **Ciclo Periódico de Informação/ Participação**

Como se referiu atrás, propõe-se a edição periódica de notícias sobre a evolução da implementação das acções, com auscultação da população através de questionários, recorrendo em primeira instância à página de Internet e *newsletter* digital, mas complementando sempre estes suportes com as edições em papel e a disponibilidade de ambos os suportes nos locais de atendimento.

▪ **Fórum Anual**

Propõe-se a realização de um fórum anual da Agenda 21 com um formato “potenciador” de debate e participação onde serão divulgados os resultados obtidos até ao momento e recolhidas as expectativas e anseios da população no decorrer da fase de execução das acções.

▪ **Grupo de Acompanhamento dos Projectos Locais**

O Grupo de Acompanhamento começou a ser constituído nos Fóruns de Participação Locais contando já com **52 voluntários**:

Nome	Entidade
Alexandre Rosa	JF de Seda (Presidente)
Ana Mafalda Sadio	Câmara Municipal de Alter do Chão
Ana Maria Grazinda	Câmara Municipal de Alter do Chão
Antónia Durão	Câmara Municipal de Alter do Chão

Nome	Entidade
António Brazão Ferreira	Individual
António Calado	Individual
António Hemetério Cruz	Assembleia Municipal
António Martins	Móveis Baltazar Lda.
António Pereira	Auto Carreiro
António Sousa Alves	Individual
Célia Barradas	Assembleia Municipal
Cesarinda Chambel	Individual
Eduardo Botelho	Individual
Emílio Ribeiro	Associação de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão
Francisco Chambel	Banda Municipal Alterense
Francisco dos Reis	Câmara Municipal de Alter do Chão
Francisco Manuel Sancho	Individual
Heloisa Santos	Archeoestudos
Idalina Trindade	Fundação Alter Real
Isabel Marques	CTT de Alter do Chão
Jerónimo Gonçalves Sadio	Junta de Freguesia de Alter do Chão
João Alves	Coral Polifónico de Alter do Chão
João António Jesus	Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda
João Arcangêlo	Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda
João Constantino	Constantino e Costa Santos, Lda.
João Laureano Martins	CM Alter do Chão (Vereador)
João Pista	Carnes D'Alter
Joaquim Abrantes	Individual
Joaquim Ferreira	Individual
Joaquim João Marques	Câmara Municipal de Alter do Chão
Jorge António	Câmara Municipal de Alter do Chão
José Casimiro	Individual
José Fernando Vargas	Clube Alterense de Caçadores
José Henriques	GNR Alter do Chão
José Oliveira	Assembleia Municipal
José Silva	Escola Profissional Desenvolvimento Rural
Joviano Martins Vitorino	CM Alter do Chão (Presidente)
Luís Maria Castel Cary	Agrupamento de Escolas de Alter do Chão
Manuel Ferreira	ASAFLA
Manuel Pedro Vargas	Individual
Manuel Rodrigues Gonçalves	Grupo Social da Cunheira
Margarida Constantino	Constantino e Costa Santos, Lda
Maria Beatriz Pimentel	Individual

Nome	Entidade
Maria João Baltazar	Móveis Baltazar Lda.
Maria Manuela Calado	Individual
Maria Salete Crespo	Individual
Paulo Henriques Dias	Paróquia de Alter do Chão
Rogério Monteiro	Varandas de Alter
Rui Rodrigues	Paróquia de Alter do Chão
Sandra Pedrógão	Valnor
Vasco Passinhas	Forno dos Pelames
Vitorino Oliveira Carvalho	Junta de Freguesia de Cunheira

Este Banco de Voluntários que constitui o Grupo de Acompanhamento irá sendo ampliado à medida que a divulgação e implementação da Agenda 21 for cativando mais pessoas.

O Grupo Técnico Interdepartamental “GTI-Alter21” terá também a função de prestar informação prioritariamente ao grupo de voluntários, auscultá-los regularmente e discutir com eles formas de envolvimento activo nas acções em curso.

Aos voluntários poderão, assim, ser propostas:

- Formas de informação complementares à *newsletter*;
- Acções que possam ser desenvolvidas pelos voluntários e que divulguem ou potenciem melhores resultados dos Projectos em curso;
- Acções de monitorização dos resultados do Projecto em causa no terreno⁸;
- Participação activa no Fórum Anual; entre outras.

⁸ O conceito de “monitorização leiga” tem vindo a ganhar expressão em muitos países, por via do envolvimento activo dos cidadãos em acções de monitorização ambiental (mais frequentemente de recursos hídricos). A ideia pode ser alargada a parâmetros sociais ou económicos, à escala local – exemplo: registo de ocorrência de obstáculos em locais de passagem de deficientes.

2.6 Monitorização e Avaliação da Implementação da A21L

Monitorização da Implementação da A21L

De modo a monitorizar a evolução da situação da Agenda 21 de Alter do Chão propõe-se a criação de um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – “SIDS-Alter”.

Os indicadores para além de serem um excelente suporte à intervenção local como instrumento de apoio à decisão, facilitam a explicitação de metas de qualidade a atingir no futuro e encorajam a participação de todos os intervenientes para a formação de parcerias para a acção no sentido de alcançar esses objectivos.

Os indicadores disponibilizam informação clara e objectiva para avaliar o sucesso das intervenções da A21L e ajudam a aferir a necessidade de introduzir ajustamentos nas medidas tomadas.

O SIDS-Alter pode também ser de grande utilidade no contexto da elaboração e gestão do Plano Director Municipal e de outros planos de ordenamento do território assim como disponibilizar informação tratada para apoio à produção de Relatórios do Estado do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de âmbito local.

Propõe-se que o SIDS-Alter seja constituído e estruturado segundo dois níveis de indicadores:

- 1) Um **“Nível Geral”** de indicadores, caracterizando variáveis-chave de âmbito geral sobre o desenvolvimento sustentável. São facilmente comparáveis com outros territórios, permitindo fazer comparações e realizar um *benchmarking* territorial;
- 2) Um segundo nível, complementar do nível geral, é construído em torno dos Vectors Estratégicos de Alter do Chão. É especialmente bem adaptado para analisar a evolução dos desafios prioritários e específicos do município, identificados de forma participada em fases anteriores da A21L, que denominamos por **“Nível Estratégico”**.

Os indicadores do SIDS-Alter propostos para o **“Nível Geral”**, estão abaixo sistematizados. Optou-se por o fazer de acordo com seis grandes temas do desenvolvimento sustentável.

Teve em conta as recomendações dos principais sistemas de indicadores existentes em Portugal: Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (SIDS)⁹; Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (PIENDS), incluindo os indicadores de monitorização¹⁰.

⁹ Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2000); Direcção-Geral do Ambiente e Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2007); Agência Portuguesa do Ambiente.

¹⁰ Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável; Resolução do Conselho de Ministros, 2006.

Temas	Indicadores do SIDS-Alter de Nível Geral
TERRITÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Área afectada à Estrutura Ecológica Urbana • Área Verde Urbana Pública per Capita • Crescimento do Parque Habitacional • Densidade Populacional por Freguesia • Estrutura da Rede Viária e Fragmentação do Território • Ocupação e Uso do Solo • Tempo Despendido nas Deslocações Diárias entre o Domicílio e o Emprego/Escola
POPULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	<ul style="list-style-type: none"> • Abandono Escolar Precoce • Despesa e Rendimento das Famílias • Envelhecimento da População / Taxa de Natalidade • Evolução da População Residente no Concelho e por Freguesias • Nível de Escolaridade da População Activa • Percentagem de Crianças a frequentar o Pré-escolar • População Servida com Sistemas de Abastecimento de Água • Profissionais da Saúde • Rede de Serviços e Equipamentos Sociais • Taxa de Analfabetismo • Taxa de Desemprego
ACTIVIDADES HUMANAS E ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de Alojamento Turístico • Demografia Empresarial • Evolução do Número de Postos de Trabalho • Gestão Ambiental e Responsabilidade Social das Empresas • Receitas e Despesas Municipais • Volume de Negócios das Sociedades
SISTEMAS E RECURSOS NATURAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo de Água por Sector e per Capita • Consumo de Energia por Sector e per Capita • Eco-eficiência dos sectores de actividade económica • Eficiência da Utilização da Água • Estado das Águas Superficiais e Subterrâneas • Produção de Energia Renovável • Qualidade da Água para Consumo Humano
PRESSÕES AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão das Áreas Classificadas para Conservação da Natureza e Biodiversidade • Área consumida anualmente por Incêndios Florestais • População Exposta a Ruído Ambiente Exterior • População servida por Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais • Produção de RSU per Capita • Dias por ano com Ar de Boa Qualidade • Grau de Reciclagem e Valorização de RSU
CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de Criminalidade Violenta • Número de Associações Locais Activas e Número de Membros • Participação Eleitoral • Sinistralidade Rodoviária (número de mortes e feridos graves por 1.000 habitantes)

Relativamente ao segundo nível, o “**Nível Estratégico**”, os indicadores do SIDS-Alter garantem uma análise mais focada e centrada nos principais desafios locais. Permitem quantificar de forma clara a evolução da situação ao longo do tempo e disponibilizam informação central para a qualidade de vida da população.

Propõe-se assim a adopção do seguinte conjunto de indicadores, sistematizados de acordo com os 5 vectores estratégicos de Alter do Chão.

Vectores	Indicadores de Nível Estratégico
<p>TURISMO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de visitantes do parque temático “Eco-Museu de Vila Formosa” • Número de receitas compiladas na Carta Gastronómica com base no Açafraão • Levantamento do Património Arqueológico do Concelho • Número de lugares classificados arqueologicamente • Evolução do número de visitantes do Festival Romano • Número de actividades do “Clube do Património” • Extensão da Ecopista • Percentagem de participantes nas actividades desportivas
<p>APOIO AO TECIDO EMPRESARIAL E MELHORAR A COMPETITIVIDADE DO TERRITÓRIO DO CONCELHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de empresas nas Zonas Industriais de Alter do Chão e de Chanca • Evolução do número de postos de trabalho • Evolução do número de empresas no concelho ou de iniciativas de empreendedorismo • Número de produtos locais certificados • Evolução do número de jovens empreendedores • Número de estágios promovidos pelas empresas locais • Número de actividades/ eventos desenvolvidos no Pólo da Universidade de Évora na Vila de Alter Chão
<p>COUDELARIA DE ALTER COMO VECTOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÓMICO E DE FORMAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de actividades e projectos desenvolvidos na Fundação Alter Real • Evolução do número de turistas no Concelho • Número de dormidas
<p>APOIO SOCIAL/ EQUIPAMENTOS SOCIAIS PARA IDOSOS E JOVENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de Fogos reabilitados no Centro Histórico • Taxa de ocupação dos pólos da biblioteca • Número de situação de risco de crianças e jovens identificadas no Concelho • Número de acções de formação ministrados a colaboradores das instituições de apoio social • Evolução do número de equipamentos sociais no Concelho • Número de solicitações à “Oficina Domiciliária” • Volume de apoio financeiro concedido para reabilitação de habitações degradadas • Número de actividades lúdicas e ocupacionais promovidas junto dos idosos • Número de beneficiários do Cartão Municipal do Idoso • Número de beneficiários do Cartão Municipal da Família Numerosa • Número de beneficiários do Cartão Jovem Municipal

<p>EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS PARA A VIDA ACTIVA NO CONCELHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de escolaridade da população • Taxa de insucesso e abandono escolar • Número de actividades/ eventos realizados no âmbito do programa "Educação para a Saúde" • Número de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. • Taxa de desemprego • Número de conteúdos pedagógicos multimédia desenvolvidos pelas escolas • Número de alunos frequentadores do Centro de Apoio ao Estudante • Evolução do número de alunos da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão • Número de computadores por aluno
---	---

Sugere-se que o sistema de indicadores "SIDS-Alter" seja carregado com a periodicidade anual e os resultados sejam tornados públicos e objecto de um Fórum de Participação amplamente divulgado.

Avaliação da A21L

De modo a avaliar a Agenda 21 Local e em complemento ao Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável de Alter do Chão propõe-se que a autarquia desenvolva um processo de **Auto-Avaliação** baseado num instrumento disponível na Internet (<http://www.localevaluation21.org>) e desenvolvido para a Comissão Europeia por um consórcio internacional liderado pelo ICLEI – International Institute for Local Environmental Initiatives sendo a FCT/UNL um dos seus parceiros.

Este instrumento permite que um município efectue a avaliação do seu próprio processo de desenvolvimento sustentável segundo onze critérios de qualidade da A21L:

1. Relevância Local
2. Compromisso Político
3. Recursos Disponíveis
4. Existência de um Plano para o Desenvolvimento Sustentável
5. Gestão da Implementação
6. Participação dos Actores Locais
7. Parcerias
8. Sensibilização e Aumento das Capacidades Locais
9. Continuidade/ Garantia de Meios
10. Abordagem Integrada
11. Progresso na Implementação das Acções Previstas

Os resultados da Auto-Avaliação são disponibilizados sobre a forma de um relatório que auxilia a autarquia na identificação de quais as áreas onde obteve maior sucesso e quais aquelas que necessitam de uma maior atenção de forma a alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável local desejados.

A Câmara Municipal deverá partilhar este instrumento com os parceiros locais que serão, igualmente convidados a utilizá-lo, sendo que os resultados serão apresentados em conjunto no relatório de avaliação. A Auto-Avaliação poderá ser efectuada uma vez por ano.

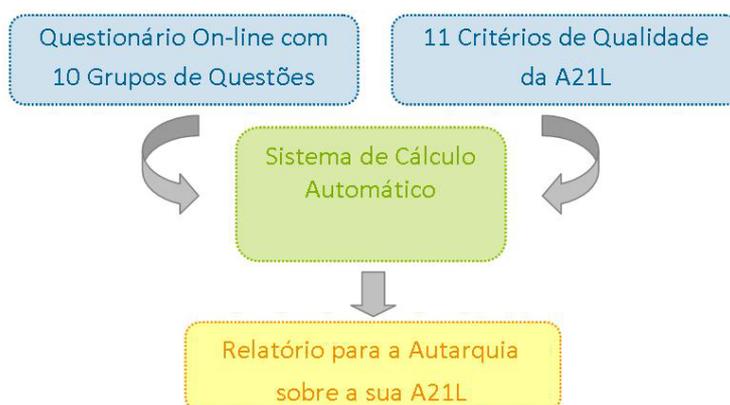


Figura 8 – Esquema do Método de Avaliação da A21L disponível na Internet.

Uma outra forma de avaliar a Agenda 21 Local é fazer o **Balanço de Implementação do Plano** cujo objectivo passa por estimar o grau de concretização de cada uma das acções previstas e, agregando os resultados, de cada vector estratégico e do próprio plano.

No âmbito desta abordagem propõe-se a seguinte metodologia:

- Identificação prévia de sub-acções ou acções menores constituintes de cada uma das acções em análise;
- Elaboração de um questionário com base nas sub-acções identificadas;
- Avaliação do grau de concretização de cada sub-acção, numa escala, de 0 a 6, sendo:

0 → **"Ainda Sem Intervenção"** – Sub-acção ainda numa fase sem nada iniciado

De 1 a 5 → **"Em Progresso"**, sendo 1 ainda num estágio muito baixo de concretização e 5 num grau muito elevado de concretização mas ainda não terminado

6 → **"Já Realizada"** – Sub-acção totalmente implementada

A pontuação poderá ser atribuída pelos responsáveis do departamento ou serviço da autarquia com competências na matéria.

- Agregação dos resultados. A pontuação agregada de uma acção resulta da média aritmética das pontuações das suas sub-acções traduzida numa escala de 0 a 10.

O grau de concretização de cada um dos vectores estratégicos resulta da média aritmética do grau de concretização das suas acções respectivas. Do mesmo modo, o grau de concretização síntese do Plano resulta da média aritmética do grau de concretização dos seus vectores.

O Balanço de Implementação do Plano é apresentado sob a forma de **fichas**, uma por acção, onde consta a Avaliação da Concretização das várias Sub-Acções que compõem a Acção (numa escala de 0 a 6) e a Avaliação Agregada da Concretização da Acção (Numa escala de 0 a 10) que resulta da média aritmética das pontuações das suas Sub-Acções.

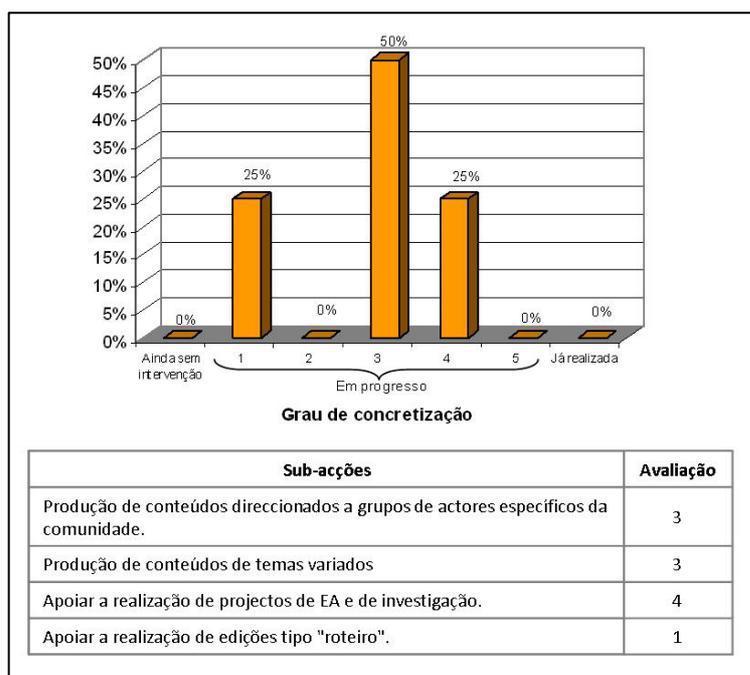


Figura 9 – Excerto exemplificativo do Conteúdo da Ficha com a Avaliação da Concretização das Sub-Acções da Acção "Apoiar a Produção e Difusão de Informação Ambiental".

Anexo I – Modelo do Questionário à População

A Qualidade de Vida da Freguesia

Data: _____ Freguesia: _____ Concelho: _____

1. Relação com a Freguesia e com o Concelho:

Morador na Freguesia: ___ Sim ___ Não; Morador no Concelho: ___ Sim ___ Não;

Trabalha ou estuda no Concelho: ___ Sim ___ Não.

2. Em seu entender quais são os 3 grandes problemas que mais afectam a sua Freguesia? Por favor explique brevemente.

2.1 _____

2.2 _____

2.3 _____

3. Diga-nos as 3 principais razões porque é Bom Viver aqui. Por favor justifique brevemente.

3.1 _____

3.2 _____

3.3 _____

4. Idade e Sexo do inquirido:

Menos de 30 anos Entre 30 e 60 Mais de 60 anos Masc. Fem.

Nome do Técnico responsável pelo Questionário: _____